
O lar cristão

Abril–Junho/2013

Adultos

- 3** Prefácio
- 5** Deus, Cristo e a humanidade
- 10** Casamento: uma união vitalícia
- 15** Marido e esposa
- 20** Pais e filhos (I)
- 26** Pais e filhos (II)
- 31** Religião no lar
- 36** Atmosfera do lar
- 41** O lar como escola
- 48** A sociedade familiar
- 54** A disciplina familiar
- 59** Influências domésticas
- 64** Amigos, parentes e recreação
- 69** Lidando com dificuldades domésticas
- 74** Ocaso do Sol

As **Lições da Escola Sabatina**, programa de estudo diário, são baseadas unicamente na Bíblia e no Espírito de Profecia, sem comentários adicionais. As citações são resumidas ao possível para prover pensamentos concisos e diretos. Colchetes [] são colocados em alguns casos para assegurar clareza, fluência e contextualização apropriada. Recomendamos dedicação especial nos estudos adicionais inseridos no início de cada lição.

Lições da Escola Sabatina. Editadas pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. PO Box 7239, Roanoke, VA, 24019-5048, USA. Reformation Herald Publishing Association, 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia 24019-5048, USA. Internet: <http://www.sdarm.org> — E-mail: gc@sdarm.org.

Editadas em português pela União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. **Editora Missionária “A Verdade Presente”**. Rua Flor de Cactus, 140, Jardim Quinta da Boa Vista, Itaquaquecetuba, SP. Tel. (11)2198-1800. Caixa Postal 75, CEP 08570-970. E-mail: emvp@emvp.com.br

Nota: As citações do Espírito de Profecia foram extraídas diretamente dos livros originais, em inglês. Para facilitar a localização dos textos em edições traduzidas, grafamos entre parêntesis o nome da edição brasileira correspondente.

Tradução: Danielle Fonseca Dias
Revisão: Dorval Fagundes, Judith Luup Luz
Programação visual: Mariano Santiago

Ilustrações: *Getty Images* na capa; *contracapa*; *MapResources*.

Prefácio

Em um grau jamais testemunhado, a família está sob ataque. Frequentes discussões familiares, casais psicologicamente mal adaptados, traição dos votos matrimoniais, separações dolorosas, divórcio e novo casamento, negligência ou abandono de filhos estão aumentando rapidamente no mundo ao nosso redor. O colapso do lar é um dos mais sérios problemas que as pessoas enfrentam em muitos países hoje. É um triste fato que o lar cristão característico esteja se tornando uma “espécie ameaçada de extinção” no século vinte e um. Entre os sinais trágicos do colapso do lar, o divórcio, com suas terríveis consequências, deve ser posto no topo da lista.

Somente o evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo pode salvar o lar. Com essa finalidade, Deus deu instruções na Bíblia que, caso seguidas, irão não apenas assegurar famílias felizes, mas servirão para restaurar corações quebrantados e lares destruídos.

Neste trimestre, sob o título “O lar cristão”, estaremos estudando do princípio ao fim essas instruções, a fim de estabelecer bem-sucedidas famílias cristãs. Foram também reunidos muitos conselhos da pena de Ellen G. White. Quer você seja casado ou solteiro, pai ou filho, estes conselhos atemporais têm lições para todos. À medida que os estudantes aplicam esses conselhos em sua própria família, é nossa oração que seu lar torne-se um pequeno Céu na Terra. Mas isso requererá a sujeição de nossa sabedoria humana e de nossos caminhos terrenos à sabedoria e aos caminhos de Deus.

Quando a disciplina, a ordem e o asseio, bem como a harmonia, a paz e o amor são cuidadosamente cultivados; quando cânticos e orações ascendem, pela manhã e à noite, de corações convertidos e gratos reunidos em volta do altar da família; quando os membros da família praticam os ensinamentos da Palavra de Deus, então a presença de Cristo e dos santos anjos é sentida no lar. Tais lares serão lugar de restauração para cansados peregrinos, escolas de preparo para jovens, e campos missionários frutíferos onde cada pai pode constatar uma rica colheita de seus fiéis labores.

Possam as bênçãos de Deus estar com pais e filhos, professores e estudantes, ao estudarem estas lições!

Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral



Sábado 6 de abril de 2013

Oferta de primeiro Sábado

para uma igreja em Pune, Índia

A Índia é um grande país democrático que abriga mais de 1,2 bilhão de pessoas que seguem diversas religiões, tais como hinduísmo, islamismo, budismo, siquismo, zoroastrianismo, jainismo e cristianismo.

Embora a mensagem da Reforma tenha atingido a Índia há mais ou menos meio século, levou algum tempo para que se desenvolvesse completamente antes de produzir seus primeiros frutos nas regiões norte e nordeste da Índia, no princípio dos anos 1980. Desde então, a verdade presente continua a alcançar cada canto do subcontinente.

Diferentemente de qualquer outra parte do mundo, desafios, dificuldades e perseguições devem ser enfrentados em maior grau nesta área singular. Recordando a experiência dos primeiros crentes no advento, podemos ecoar estas palavras inspiradas: “Durante anos, os pioneiros de nossa obra lutaram contra a pobreza, expostos a numerosas privações, a fim de proporcionar à verdade posição vantajosa. Com poucos recursos, trabalharam sem descanso, e Deus lhes abençoou os humildes esforços. [...] E agora que o Senhor nos manda proclamar novamente a mensagem com vigor [...], não atenderemos, como se fôssemos um só homem, ao Seu mando? Não planejaremos para enviar mensageiros a todos esses campos e sustentá-los liberalmente? [...]

Ao fazermos essa obra, veremos os recursos entrarem em nossas contas, e teremos fundos suficientes para dar à nossa obra maior expansão.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 9, pp. 98-101.

Pune é uma cidade cosmopolita no estado de Maharashtra, a aproximadamente 120 km de Mumbai – a maior cidade indiana. Pune é conhecida por existir como cidade desde 847 d.C. Hoje, esse próspero local é conhecido por seus centros educacionais, suas atividades multiculturais e sua diversidade religiosa. O hinduísmo é a religião dominante, e dentre a população de mais de 6 milhões, menos de 2% são cristãos.

Certamente é tempo de erguermos uma igreja para honrar o Deus vivo e verdadeiro em Pune; mas isso só será possível com o generoso auxílio de nossos irmãos em todo o mundo. Agradecemos antecipadamente por sua valiosa e generosa ajuda.

Seus irmãos e irmãs de Pune

Deus, Cristo e a humanidade

“[...] Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados, e pôs em nós a palavra da reconciliação.” 2 Coríntios 5:19.

“Desde que Cristo veio habitar entre nós, sabemos que Deus está relacionado com as nossas provações e Se compadece de nossas dores. Todo filho e filha de Adão pode compreender que nosso Criador é o amigo dos pecadores.” — *My Life Today* (Minha consagração hoje), p. 290.

Estudo adicional:

O Desejado de Todas as Nações, pp. 33-36 (“A plenitude dos tempos”).

Domingo

31 de março

Ano bíblico: I Samuel 28-31

1. UM RELACIONAMENTO DIVINO

A Descreva o relacionamento que Cristo tinha com o Pai (a) antes de vir ao mundo e (b) quando esteve no mundo. João 1:1 e 14; Filipenses 2:5-8; João 17:5.

“O décimo sétimo capítulo de João fala claramente a respeito da personalidade de Deus e de Cristo, e de seu relacionamento mútuo.” — *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 5, p. 1145.

“O Soberano do Universo não estava só em Sua obra de beneficência. Tinha um companheiro – um cooperador que poderia apreciar Seus propósitos e participar de Sua alegria ao dar felicidade aos seres criados. ‘No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus.’ (João 1:1 e 2). Cristo, o Verbo, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai – um em natureza, caráter, propósito – o único Ser que poderia penetrar em todos os conselhos e propósitos de Deus.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 34.

B De que modo Cristo e Deus Pai confirmaram a profundidade de seu relacionamento? João 8:29; Mateus 17:5.

2. O INTENTO DO CRIADOR

A Com que propósito Deus criou esta Terra? Isaías 45:18. Quando e como o propósito original de Deus se cumprirá? Salmos 37:29; 2 Pedro 3:13.

“Todo o Céu teve um profundo e alegre interesse na criação do mundo e do homem. Os seres humanos eram uma classe nova e distinta. Foram feitos à imagem de Deus, e era intento do Criador que povoassem a Terra.” — *The Review and Herald*, 11 de fevereiro de 1902.

B Que atitude Deus tem para com aqueles que correspondem a Suas propostas? Salmos 145:18 e 19; Isaías 49:14-16.

“Quando rogamos ao Senhor que tenha piedade de nós em nossa aflição, e nos guie por Seu Santo Espírito, Ele nunca rejeita nossa oração. É possível que mesmo um pai terrestre desatenda a seu filho com fome, mas Deus jamais desprezará o grito do necessitado e ansioso coração.” — *Thoughts From the Mount of Blessing* (O maior discurso de Cristo), p. 132.

C Descreva a atitude que existirá no coração dos que correspondem ao amor de Deus revelado em Cristo. 1 João 4:9-11 e 19.

“A religião é fundamentada sobre o amor a Deus, que também nos leva a amar uns aos outros. Ela é cheia de gratidão, humildade e longanimidade. É abnegada, paciente, misericordiosa e perdoadora. Santifica a vida inteira e estende a sua influência sobre outros.

Os que amam a Deus não podem abrigar ódio ou inveja. Quando o celeste princípio do eterno amor encher o coração, ele fluirá para outros, não meramente porque favores são recebidos deles, mas porque o amor é o princípio da ação e modifica o caráter, governa os impulsos, controla as paixões, subjuga inimizades, eleva e enobrece as afeições. Esse amor [...] é amplo como o mundo e alto como o céu, e está em harmonia com o amor dos obreiros angelicais. Esse amor, acariciado na alma, torna agradável a vida inteira e projeta sua enobrecedora influência sobre todos ao redor: [...] Se amamos a Deus de todo o coração, temos de amar também Seus filhos.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, pp. 223 e 224.

3. O RELACIONAMENTO DE DEUS COM A HUMANIDADE

A **Como somos abençoados mediante nosso relacionamento com a Divindade? Mateus 7:7-11. Que evidência Deus nos concedeu de que Ele nos ama e Se preocupa com nosso bem-estar? Jonas 4:2 (última parte); Miqueias 7:18.**

“Os anjos têm prazer em prostrar-se perante Deus; deleitam-se em estar em Sua presença. Consideram a comunhão com Deus como seu mais alto privilégio; contudo, os filhos da Terra, que tanto precisam do auxílio que só Deus pode dar, parecem satisfeitos com andar sem a luz de Seu Espírito, a companhia de Sua presença.” — *Steps to Christ* (Caminho a Cristo), p. 94.

“Deus ligou a Si nosso coração por inúmeras provas no Céu e na Terra. Pelas obras da natureza e os mais profundos e ternos laços terrestres que pode imaginar o coração humano, procurou Ele revelar-Se a nós.” — *Ibidem*, p. 10.

B **O que Deus está disposto a fazer em favor dos membros da família humana, apesar da condição corrompida destes? Mateus 6:25-30.**

“No Sermão do Monte, Cristo ensinou aos discípulos preciosas lições quanto à necessidade de confiar em Deus. Essas lições visavam a animar Seus filhos através de todos os séculos, e chegaram até nós plenas de ensinamentos e conforto. O Salvador apontou a Seus seguidores as aves do céu, trinando seus gorjeios de louvor, livres de cuidados, pois ‘não semeiam, nem segam’. E, no entanto, o grande Pai lhes supre as necessidades. Pergunta o Salvador: ‘Não tendes vós muito mais valor do que elas?’ (Mateus 6:26).” — *Ibidem*, p. 123.

C **Quem auxilia homens e mulheres na obtenção de corretos relacionamentos? Gálatas 5:22 e 23; 2 Pedro 1:3-7.**

“Os que se tornaram novas criaturas em Cristo Jesus produzirão os frutos do Espírito – ‘amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio’ (Gálatas 5:22 e 23).” — *Ibidem*, p. 58.

4. DEUS E AS NECESSIDADES HUMANAS

A **Quais foram as razões para que Agar e seu filho saíssem pelo deserto, e de que maneira Deus atendeu às necessidades deles? Gênesis 21:9-11, 17-20.**

C **No que concerne a relacionamentos pessoais, que princípio é demonstrado na história da mulher pega em adultério? João 8:10 e 11. De que forma Jesus reconheceu a dignidade humana? Lucas 15:1 e 2.**

“Em Seu ato de perdoar essa mulher [acusada de ter violado o sétimo mandamento] e animá-la a viver vida melhor, resplandece na beleza da perfeita justiça o caráter de Jesus. Conquanto não use de paliativos com o pecado, nem diminua o sentimento da culpa, procura não condenar, mas salvar.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 462.

“Jesus Se sentou como hóspede honrado à mesa dos publicanos, mostrando, por Sua simpatia e amabilidade social, reconhecer a dignidade humana; e os homens anelavam tornar-se dignos de Sua confiança. As palavras de Seus lábios caíam no sedento coração deles com um bendito e vivificante poder. Despertavam-se novos impulsos, e a esses párias da sociedade abriu-se a possibilidade de uma nova vida.” — *Ibidem*, p. 274.

B **Qual é a promessa de Deus a cada indivíduo submetido ao Seu cuidado? Zacarias 2:8; Isaías 49:15 e 16; Mateus 10:29 e 30. Como podemos estar certos de que os seres celestiais nos protegerão quando confiamos nossa vida a Deus? João 10:28 e 29.**

“A alma que se rende a Cristo torna-se Sua fortaleza, mantida por Ele num revoltoso mundo, e é Seu desígnio que nenhuma autoridade seja aí conhecida senão a Sua. Uma alma assim guardada pelos seres celestes é inexpugnável aos ataques de Satanás.” — *Ibidem*, p. 324.

“Enquanto [Cristo] a todos dirige o convite para irem a Ele e serem salvos, comissiona Seus anjos para prestar divino auxílio a toda alma que a Ele se achega com arrependimento e contrição; e, pessoalmente, por meio de Seu Espírito Santo, está no meio de Sua igreja.” — *Testimonies to Ministers* (Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos), p. 15.

5. O RELACIONAMENTO IDEAL

A Qual é a vontade de Deus para nós quanto ao relacionamento com o Céu? João 3:16 e 17; 17:3 e 22.

“Aquele que criara o homem compreendia o valor da humanidade. Condenava o mal como o inimigo daqueles a quem procurava abençoar e salvar. Em cada ser humano, apesar de decaído, contemplava um filho de Deus, ou alguém que poderia ser restaurado aos privilégios de seu parentesco divino.” — *Education* (Educação), p. 79.

B Quando experimentarmos as bênçãos de um relacionamento com Deus, o que isso nos levará a fazer? 1 Coríntios 9:16; 2 Coríntios 5:14 e 15.

“Se desejais ser Seus seguidores [do Salvador], deveis cultivar a compaixão e a simpatia. [...] Se estais olhando para Jesus, e dEle tirando conhecimento, força e graça, podeis transmitir a outros a Sua consolação, pois o Consolador está convosco.” — *Welfare Ministry* (Beneficência social), p. 26.

“O amor de Cristo, revelado a nós, torna-nos devedores a todos os que O não conhecem. Deus nos outorgou luz, não para nosso proveito exclusivo, mas para que a derramásemos sobre eles.” — *Steps to Christ* (Caminho a Cristo), p. 81.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Como podemos entender, até certo grau, o relacionamento entre Jesus e o Pai?
2. Que mensagem é dirigida àqueles que, em dias de escuridão, sentem que Deus Se esqueceu deles?
3. Qual evidência demonstra que nosso relacionamento com a Divindade é muito precioso?
4. Relacione a experiência de Agar e a da mulher pega em adultério. De que modo Deus revela Sua preocupação com a humanidade?
5. Quais são alguns dos traços que os seguidores de Cristo devem possuir a fim de que possam manifestar aos outros as características do Céu?

Casamento: uma união vitalícia

“Portanto, o que Deus ajuntou não separe o homem.” Mateus 19:6.

“Como todas as outras boas dádivas de Deus concedidas para a conservação da humanidade, o casamento foi pervertido pelo pecado; mas é o desígnio do evangelho restituir-lhe a pureza e a beleza.” — *Thoughts From the Mount of Blessing* (O maior discurso de Cristo), p. 64.

Estudo adicional:

O lar adventista, pp. 105-128 (“Do altar do casamento”).

Domingo

7 de abril

Ano bíblico: II Samuel 18 e 19

1. A ORIGEM DO MATRIMÔNIO

A Quando Deus trouxe à existência a instituição do casamento, que lei Ele estabeleceu para homens e mulheres? Gênesis 2:24.

“Então, ao unir o Criador as mãos do santo par em matrimônio, dizendo: Um homem ‘deixará [...] o seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua mulher; e serão ambos uma carne’ (Gênesis 2:24), enunciou a lei do matrimônio para todos os filhos de Adão, até o fim do tempo. Aquilo que o próprio Pai Eterno declarou bom era a lei da mais elevada bênção e desenvolvimento para o homem.” — *Thoughts From the Mount of Blessing* (O maior discurso de Cristo), pp. 63 e 64.

B Por quais razões o casamento foi instituído? Gênesis 2:18; 1:26-28; 1 Coríntios 7:2.

“Deus celebrou o primeiro casamento. Assim, esta instituição tem como seu originador o Criador do Universo. ‘Venerado [...] seja o matrimônio’ (Hebreus 13:4); foi esta uma das primeiras dádivas de Deus ao homem, e é uma das duas instituições que, depois da queda, Adão trouxe consigo de além das portas do Paraíso. Quando os princípios divinos são reconhecidos e obedecidos nessa relação, o casamento é uma bênção; preserva a pureza e a felicidade do gênero humano, provê as necessidades sociais do homem, eleva a natureza física, intelectual e moral.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 46.

2. ESCOLHENDO A COMPANHIA

A **Que exemplo Abraão deu na escolha de uma esposa para Isaque? Gênesis 24:1-4 e 67. Discuta o quanto professos cristãos diferem de Isaque neste assunto.**

“Que contraste entre o procedimento de Isaque e o que é praticado pelos jovens de nossos tempos, mesmo entre os professos cristãos! Os jovens mui frequentemente acham que a entrega de suas afeições é uma questão na qual apenas o eu deveria ser consultado, questão esta que nem Deus nem os pais de qualquer modo deveriam dirigir. Muito antes de atingirem a idade de homens ou mulheres feitos, julgam-se competentes para fazerem sua escolha, sem o auxílio de seus pais. Alguns anos de vida conjugal são usualmente bastantes para mostrar-lhes seu erro, mas muitas vezes demasiado tarde para impedir seus resultados funestos. Pela mesma falta de prudência e domínio próprio que determinaram a escolha precipitada dá-se ocasião a que o mal se agrave, até que a relação matrimonial se torne um jugo mortificante. Muitos assim fizeram naufragar sua felicidade nesta vida, e sua esperança da vida por vir.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 175.

B **Dê alguns exemplos de atitudes insensatas com relação à escolha do cônjuge. Lucas 17:32; Gênesis 26:34 e 35; 27:46; Jó 2:9 e 10; Juízes 14:1-3.**

C **Usando a experiência de Ló como exemplo, discuta o efeito que uma decisão errada pode ter ao se escolher alguém para casar.**

“A esposa de Ló foi mulher egoísta, irreligiosa, e sua influência exerceu-se no sentido de separar de Abraão o seu marido. Não fosse por causa dela, Ló não teria permanecido em Sodoma, privado do conselho do patriarca sábio e temente a Deus. A influência de sua esposa e as relações entretidas naquela ímpia cidade tê-lo iam levado a apostatar de Deus, se não houvesse a instrução fiel que cedo recebera de Abraão. O casamento de Ló e sua escolha de Sodoma como residência foram os primeiros elos em uma cadeia de acontecimentos repletos de males para o mundo durante muitas gerações.” — *Ibidem*, p. 174.

3. OS LAÇOS FORTES DO CASAMENTO

A **Que mudança deve acontecer nos laços e nos relacionamentos familiares para que o casamento seja bem-sucedido? 1 Coríntios 7:33 e 34.**

“Cada compromisso matrimonial deve ser cuidadosamente considerado, pois o casamento é um passo que se dá para toda a vida. Tanto o homem quanto a mulher devem considerar cuidadosamente se podem viver um ao lado do outro através de todas as dificuldades da vida, enquanto ambos viverem.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 340.

B **Que união o voto matrimonial cristão evoca, tanto do homem quanto da mulher? Marcos 10:8 e 9; Hebreus 13:4 (primeira parte).**

“Do homem, Deus fez a mulher, para ser-lhe companheira e ajudadora, para ser uma com ele, para alegrá-lo, encorajá-lo e abençoá-lo, sendo-lhe ele, por sua vez, um forte ajudador. Todos os que se casam com santo propósito – marido para conquistar as puras afeições do coração da esposa, esposa para abrandar e aperfeiçoar o caráter do seu esposo, e ser-lhe complemento – preenchem o propósito que Deus tem para eles.” — *Ibidem*, p. 99.

“Na mente juvenil, o casamento se acha revestido de um romance, e difícil é despojá-lo desse aspecto com que a imaginação o envolve, e impressionar o espírito com o senso das pesadas responsabilidades compreendidas nos votos matrimoniais. Esses votos ligam os destinos de duas pessoas com laços que coisa alguma senão a mão da morte deve desatar.” — *Ibidem*, p. 340.

C **Como sabemos que é a vontade de Deus que um homem tenha apenas uma esposa, e que uma mulher tenha apenas um esposo? Mateus 19:4-6. Quem foi o primeiro polígamo registrado na Bíblia? Gênesis 4:18 e 19.**

“No princípio, Deus deu a Adão uma esposa, assim mostrando Sua ordem. Ele nunca tentou que o homem devesse ter várias mulheres. Lameque foi o primeiro a se apartar da sábia providência de Deus nesse respeito. Teve duas esposas, o que criou discórdia em sua família.” — *Spiritual Gifts*, vol. 3, p. 99.

4. DIVÓRCIO: FORA DOS PLANOS DE DEUS

A **Por que o divórcio e o segundo casamento eram tolerados na legislação mosaica? Mateus 19:7 e 8.**

“Jesus veio a nosso mundo para retificar erros e restaurar a imagem moral de Deus no homem. Sentimentos errôneos a respeito do casamento haviam-se estabelecido na mente dos mestres de Israel. Eles estavam tornando de nenhum efeito a sagrada instituição do casamento. O homem estava-se tornando tão endurecido que pela mais trivial desculpa podia separar-se de sua esposa, ou, se preferisse, podia separá-la dos filhos e mandá-la embora. [...]”

Cristo veio para corrigir esses males, e Seu primeiro milagre foi realizado por ocasião de um casamento. Assim anunciou Ele ao mundo que o casamento, quando puro e enobrecido, é uma sagrada instituição.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 341.

B **Qual é o único motivo pelo qual um homem pode se divorciar de sua mulher? Mateus 5:32; 19:9.**

C **De que maneira a Bíblia restringe os direitos de uma pessoa divorciada? Marcos 10:11 e 12; Lucas 16:18; Romanos 7:1-3; 1 Coríntios 7:10, 11 e 39.**

“Hoje, como nos dias de Cristo, a condição da sociedade apresenta triste quadro, diferente do ideal celeste dessa sagrada relação. No entanto, mesmo para os que depararam com amargura e desengano quando haviam esperado companheirismo e alegria, o evangelho de Cristo oferece um consolo. A paciência e a gentileza que Seu Espírito pode comunicar suavizarão a condição de amargura. O coração em que Cristo habitar estará tão repleto, tão satisfeito com Seu amor que se não consumirá no desejo de atrair simpatia e atenção para si próprio. E pela entrega da alma a Deus, a sabedoria divina pode realizar o que a sabedoria humana deixa de fazer. Por meio da revelação de Sua graça, os corações que uma vez estiveram indiferentes ou desafeiçoados podem ser unidos em laços mais firmes e mais duradouros que os da Terra – os áureos laços do amor que suportarão o calor da provação.” — *Thoughts From the Mount of Blessing* (O maior discurso de Cristo), p. 65.

5. UM RELACIONAMENTO SÓLIDO

A Que atitude de cada cônjuge é essencial para a solidez da relação matrimonial? Efésios 5:21; 1 Pedro 5:5; 1 Coríntios 12:25 (última parte).

“Em sua união vitalícia, as afeições devem conduzir à felicidade mútua. Cada um deve promover a felicidade do outro. Esta é a vontade de Deus a seu respeito. Mas, ao mesmo tempo que se devem unir em um só ser, nenhum de vocês deverá perder sua própria individualidade na do outro. [...]

Faça de Cristo em tudo o primeiro, o último e o melhor. Contemple-O constantemente, e, à medida que se for submetendo à prova, seu amor a Ele se tornará dia a dia mais profundo e mais forte. E, ao ampliar seu amor a Ele, também seu amor mútuo há de crescer, aprofundar-se e fortalecer-se.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 7, pp. 45 e 46.

B Para um casamento bem-sucedido, o que é necessário? João 15:5 (última parte).

“A graça de Cristo, e ela somente, pode tornar essa instituição [matrimonial] o que Deus designou que fosse: um meio para a bênção e o reerguimento da humanidade. E assim as famílias da Terra, em sua união, paz e amor, podem representar a família do Céu.” — *Thoughts From the Mount of Blessing* (O maior discurso de Cristo), p. 65.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Quais são as duas instituições que se originaram no Paraíso?
2. Até que ponto Abraão foi para assegurar uma companhia apropriada para Isaque?
3. Que atitude o marido e a mulher devem ter um para com o outro a fim de que o propósito divino para eles se cumpra?
4. De que modo o evangelho afeta a instituição matrimonial?
5. De que maneira o esposo e a esposa devem agir mutuamente a fim de preservar a santidade de seu relacionamento conjugal?

Marido e esposa

“Revesti-vos [...] de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade. Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente [...]” Colossenses 3:12 e 13.

“Embora possam surgir dificuldades, perplexidades e desânimo, nem o marido nem a esposa abrigue o pensamento de que sua união é um erro ou uma decepção. [...] Continuai as primeiras atenções. [...] Procure cada um promover a felicidade do outro.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 106.

Estudo adicional:

A ciência do bom viver, pp. 356-362 (“Os fundadores do lar”).

Domingo

14 de abril

Ano bíblico: I Reis 9 e 10

1. FATORES DE SUCESSO

A De que forma o marido e a esposa podem ajudar um ao outro a crescer no amor, na graça e no conhecimento de nosso Senhor? Gálatas 6:2.

“Que pode agradar mais a Deus do que ver os que assumem a relação matrimonial buscarem juntos aprender de Jesus a tornarem-se mais e mais imbuídos do Seu Espírito?” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 114.

B Que outros fatores ajudarão no sucesso do relacionamento conjugal? Colossenses 3:12-15.

“Pessoa alguma pode, com mais eficácia, estragar a felicidade e a utilidade de uma mulher, e tornar-lhe a vida mais pungente fardo, que seu marido; e ninguém pode fazer a centésima parte para despedaçar as esperanças e aspirações de um homem, para lhe paralisar as energias e arruinar-lhe a influência e as perspectivas, como sua própria esposa.” — *Ibidem*, p. 43.

“Você agora tem deveres a cumprir que não tinha antes do casamento. ‘Revesti-vos, pois, [...] de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade.’ (Colossenses 3:12). ‘Andai em amor, como também Cristo vos amou.’ (Efésios 5:2).” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 7, p. 46.

2. O RELACIONAMENTO ENTRE MARIDO E MULHER

A **Que instruções devem auxiliar os membros da família em sua relação interpessoal, dentro e fora do lar? 1 Pedro 3:1-4. Qual é o plano de Deus para o lar cristão?**

“Deus deseja que nossas famílias sejam símbolos da família do Céu.”
— *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 17.

“Todos devem cultivar a paciência pela prática da paciência. Sendo bondosos e perdoadores, o verdadeiro amor pode ser mantido quente no coração, e se desenvolverão qualidades que o Céu aprovará.” — *Ibidem*, p. 106.

B **Sob qual condição a harmonia no relacionamento marital irá durar? Gálatas 5:13-16.**

“Que marido e mulher, juntos, combinem tudo de novo. Renovem as primeiras atenções mútuas, reconheçam mutuamente suas faltas; mas, nesta obra, sejam muito cuidadosos para que o marido não se incumba de confessar as faltas da esposa, ou esta as do marido. Resolvam ambos ser tudo que for possível um ao outro, e os laços do matrimônio serão os mais desejáveis dos laços.” — *In Heavenly Places* (Nos lugares celestiais), p. 203.

C **De que modo marido e esposa devem se tratar? Efésios 5:22, 23 e 25; Mateus 7:12.**

“Precisamos ter o Espírito de Deus, ou jamais teremos harmonia no lar. A esposa, se tem o Espírito de Cristo, terá cuidado de suas palavras; controlará seu espírito, será submissa, e não sentirá, contudo, que seja uma escrava, mas uma companheira de seu marido. Se o marido é servo de Deus, não procederá como senhor de sua esposa; não será arbitrário e exator. Nunca é excessivo o zelo com que nutrimos as afeições do lar, pois, se o Espírito do Senhor habita aí, o lar é um símbolo do Céu. [...] Se um erra, o outro exercitará a tolerância cristã em vez de repelir com frieza.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 118.

“Há um círculo sagrado em torno de cada família, que deve ser preservado. Nenhuma outra pessoa tem o direito de entrar nesse círculo. Nem o marido nem a esposa permitam que outro partilhe das confidências que somente a eles pertencem.” — *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), p. 361.

3. AMOR, RESPEITO E HONRA MÚTUOS NO CASAMENTO

A Que atitude o marido deve ter para com a esposa? Colossenses 3:19.

“Mas não foi desígnio de Deus que os maridos dominassem como cabeça do lar quando eles próprios não se submetem a Cristo. Devem eles estar sob o domínio de Cristo para que possam representar a relação de Cristo para com Sua igreja. Se o marido é grosseiro, rude, arrebatado, egoísta, ríspido e opressor, não diga jamais que o marido é a cabeça da esposa, e que ela deve em tudo ser-lhe sujeita [...].

Devem os maridos estudar o padrão e procurar saber o que significa, pelo símbolo representado em Efésios, a relação de Cristo para com a igreja. O marido deve ser como um salvador em sua família.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 117.

“Meu irmão, seja bondoso, paciente, longânimo. Lembre-se de que sua esposa o aceitou como esposo não para que sobre ela dominasse, mas para que lhe fosse o arrimo. Não seja despótico nem autoritário. Não exerça sua grande força de vontade para obrigar sua esposa a proceder como você deseja. Lembre-se de que ela tem sua vontade e que, assim como você, pode ela também desejar que essa vontade se cumpra. [...] Seja compreensivo e cortês. ‘A sabedoria que do alto vem é, primeiramente, pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos.’ (Tiago 3:17).” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 7, p. 48.

B O que as Escrituras ensinam acerca da submissão de esposa a esposo? Colossenses 3:18; 1 Pedro 3:4-6. Que palavras de advertência a mensageira do Senhor foi compelida a dar a uma esposa?

“Tenho notado muitas vezes a maneira como você fala com John diante de outras pessoas, de um modo um tanto dominador, e em um tom de voz que soa impaciente. Mary, os outros percebem isso e têm comentado comigo. Isso prejudica sua influência.

Nós, mulheres, devemos relembrar que Deus nos colocou em sujeição a nosso marido. Ele é a cabeça, e nossos critérios, pontos de vista e raciocínio devem, se possível, estar de acordo com os dele. Se não, a palavra de Deus dá preferência ao marido, em não se tratando de assuntos de consciência. Devemos submeter-nos à cabeça.” — *Testimonies on Sexual Behavior, Adultery, and Divorce* (Testemunhos sobre conduta sexual, adultério e divórcio), p. 28.

4. UM SENSO DE DIGNIDADE PRÓPRIA

A **Quão profundo deve ser o amor de um homem por sua mulher? Efésios 5:28.**

“A esposa deve respeitar o marido. O marido deve amar sua esposa e mostrar desvelo por ela; e unindo-se nos votos matrimoniais como um só ser, sua crença em Cristo deve fazer com que sejam um com Ele.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 114.

“Que os maridos e pais estudem e procurem compreender as palavras de Cristo, não unilateralmente, fazendo ressaltar apenas a sujeição da esposa ao marido, mas estude à luz da cruz do Calvário o que diz respeito a sua própria posição no círculo da família. ‘Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a Si mesmo Se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra.’ (Efésios 5:25 e 26). Jesus Se entregou para morrer na cruz a fim de que, pela influência do Espírito Santo, nos pudesse purificar do pecado e da poluição.” — *Ibidem*, pp. 117 e 118.

B **De que forma cada cônjuge pode complementar e encorajar a união matrimonial de modo apropriado, terno e honesto? Efésios 5:33; 1 Pedro 3:1 e 7.**

C **Como podemos ter a mais feliz das famílias? Colossenses 3:16 e 17; Salmos 128.**

“Dê cada um amor, em vez de exigí-lo. Cultive aquilo que tem em si de mais nobre, e esteja pronto a reconhecer as boas qualidades do outro. É um admirável estímulo e satisfação saber alguém que é estimado. [...]”

Nem o marido nem a esposa devem pensar em exercer governo arbitrário um sobre o outro. Não intentem impor um ao outro os seus desejos. Não é possível fazer isso e ao mesmo tempo reter o amor mútuo. Sede bondosos, pacientes, longânimos, corteses e cheios de consideração mútua. Pela graça de Deus podeis ter êxito em vos fazerdes mutuamente felizes, como prometestes no voto matrimonial.” — *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), p. 361.

“Jesus deseja ver casamentos e lares felizes.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 99.

5. CASAMENTO, UM INSTRUMENTO DE SALVAÇÃO

A **Que princípio deve ter um lugar especial no lar cristão? Mateus 5:14-16; Tito 2:1-4.**

“Todo lar deve ser um lugar de amor, um lugar onde os anjos de Deus habitem, operando com influência sensibilizadora e suavizadora no coração dos pais e dos filhos. Nossos lares precisam tornar-se uma Betel; nosso coração, um santuário. Onde o amor de Deus é nutrido na alma, haverá paz, haverá luz e alegria. Abri a Palavra de Deus com amor diante de vossa família, e perguntai: ‘Que disse Deus?’” — *The Adventist Home* (O lar adventista), pp. 18 e 19.

B **De que modo o casamento pode tornar-se um instrumento de salvação para os descrentes? Tito 2:4-6; 1 João 3:18; 1 Coríntios 7:16.**

“De todo lar cristão deve resplandecer uma santa luz. O amor deve revelar-se nas ações. Deve promanar de toda a relação doméstica, mostrando-se em uma bondade atenciosa, em uma cortesia gentil, abnegada.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 144.

“A melhor prova de cristianismo de uma casa é o tipo de caráter gerado pela sua influência. As ações falam mais alto do que a mais positiva profissão de piedade.” — *Ibidem*, p. 579.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. **Resuma os deveres mútuos de esposos e esposas.**
2. **Qual é a instrução de Deus no tocante às relações interpessoais dentro e fora do lar? De que forma a harmonia será mantida no relacionamento marital?**
3. **Que atitudes, se exemplificadas por marido e esposa, trarão a atmosfera do Céu para o lar?**
4. **Mencione algumas maneiras pelas quais cada pessoa envolvida no compromisso matrimonial pode contribuir para o senso de dignidade própria do outro.**
5. **De que modo o casamento é um instrumento de salvação?**

Pais e filhos (I)

“Eis-me aqui, com os filhos que me deu o Senhor, como sinais e maravilhas em Israel da parte do Senhor dos Exércitos, que habita no monte de Sião.” Isaías 8:18.

“Filhos são confiados aos pais como um precioso depósito, o qual Deus irá um dia requerer de suas mãos. Devemos dedicar à educação deles mais tempo, mais cuidado e mais oração.” — *The Review and Herald*, 13 de junho de 1882.

Estudo adicional:

O lar adventista, pp. 187-208 (“A família feliz”).

Domingo

21 de abril

Ano bíblico: II Reis 2 e 3

1. HOMEM E MULHER

A Por que Deus criou pessoas – e como esse propósito se refletiu na criação de Adão e Eva? Isaías 43:7; Gênesis 1:27.

“Os seres humanos eram uma classe nova e distinta. Foram feitos à imagem de Deus, e era intento do Criador que povoassem a Terra.” — *The Review and Herald*, 11 de fevereiro de 1902.

B O que é tão significativo no fato de o Criador ter feito macho e fêmea, homem e mulher? Gênesis 2:18; 1:28; 3:20.

“Não era, porém, intenção Sua [do Senhor] que ele [o homem] vivesse em solidão. Disse: ‘Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele.’ (Gênesis 2:18).” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 25.

“O homem não foi feito para habitar na solidão; ele deveria ser um ente social. [...]”

O próprio Deus deu a Adão uma companheira. Proveu-lhe uma ‘adjutora’ – ajudadora esta que lhe correspondesse –, a qual estava em condições de ser sua companheira, e que poderia ser um com ele em amor e simpatia.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 46.

“Aquele que deu Eva a Adão por companheira [...] ordenou que homens e mulheres se unissem em santo matrimônio, para constituir famílias cujos membros, coroados de honra, fossem reconhecidos como membros da família celestial.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 159.

2. UM PRIVILÉGIO E UM DEVER

A **Historicamente, de que modo o povo de Deus considerava o privilégio de ter filhos? Gênesis 30:1 e 2; Salmos 127:3.**

“Os filhos recebem dos pais a vida e o ser; não obstante, é mediante o poder criador de Deus que vossos filhos têm vida, pois Deus é o doador da vida. Seja lembrado que os filhos não devem ser tratados como se fossem nossa propriedade pessoal. Os filhos são a herança do Senhor, e o plano da redenção inclui sua salvação tanto quanto a nossa. Eles são confiados aos pais para que sejam criados na doutrina e admoestação do Senhor, a fim de estarem qualificados para sua obra no tempo e na eternidade.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 280.

B **Em que medida os pais são responsáveis pela educação espiritual de seus filhos? Isaías 8:18; Hebreus 2:13.**

“Cristo foi uma vez criancinha. Por Seu amor, honrai as crianças. Velai sobre elas como um sagrado encargo, não para que sejam indisciplinadas, mimadas e idolatradas, mas para serem ensinadas a viver vida nobre e pura. Elas são propriedade de Deus; Ele as ama, e vos chama para que coopereis com Ele ajudando-as a formarem caráter perfeito. [...]

Ele não despreza, nem negligencia ou deixa para trás as crianças do rebanho. Não nos pediu que marchássemos avante e as deixássemos atrás. [...] E requer-se dos pais, em Seu nome, que as conduzam ao longo do caminho estreito.” — *Ibidem*, pp. 280 e 281.

“Nosso tempo mais precioso pertence ao sangue do nosso sangue, à carne de nossa carne. Nunca deixem que seus filhos os escutem dizerem: ‘Não sei mais o que fazer com você.’ Contanto que possamos ter acesso ao trono de Deus, nós, como pais, devemos nos envergonhar de proferir tais palavras. Clamem a Jesus, e Ele os ajudará a levar seus pequeninos a Ele e a mantê-los longe do poder do inimigo.” — *The Review and Herald*, 16 de julho de 1895.

C **Qual será a recompensa dos pastores fiéis do lar? 1 Pedro 5:4.**

“Se esperais encontrar a Deus em paz, alimentai Seu rebanho agora com alimento espiritual, pois cada criança tem a possibilidade de alcançar a vida eterna. Crianças e jovens são o peculiar tesouro de Deus.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 280.

3. CONSIDERAÇÃO PELAS CRIANÇAS

A Quando as mães estavam levando seus filhos para serem abençoados por Jesus, o que os discípulos tentaram fazer? Mateus 19:13-15.

“No tempo de Cristo, as mães levaram-Lhe seus filhos para que lhes impusesse as mãos e os abençoasse. Por esse ato, mostraram sua fé em Jesus e a intensa ansiedade do seu coração pelo bem-estar presente e futuro dos pequenos confiados a seu cuidado. Mas os discípulos não viram a necessidade de interromper o Mestre apenas para que notasse as crianças, e como estivessem afastando as mães, Jesus repreendeu os discípulos e ordenou à multidão que abrisse caminho para essas fiéis mães com seus filhinhos. Disse Ele: ‘Deixai vir a Mim os pequeninos e não os impeçais, porque dos tais é o reino de Deus.’ (Lucas 18:16).” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 273.

B De que maneira Deus considera as crianças? Mateus 18:1-4 e 6.

C Qual é uma das razões por que não devemos negligenciar nossos filhos? Mateus 18:10.

“Os filhos são entregues aos pais como precioso depósito, o qual Deus um dia requererá de suas mãos. Devemos dedicar à sua educação mais tempo, mais cuidado e mais oração. Eles precisam de mais da justa espécie de instrução.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 161.

“Se desejamos que nossos filhos amem e reverenciem a Deus, devemos falar de Sua bondade, Sua majestade e Seu poder, demonstrados nas obras da criação e na Palavra sagrada. Se desejamos que eles amem e imitem o caráter de Cristo, devemos falar-lhes do sacrifício que Ele fez por nossa redenção, da humildade e da abnegação, do amor e da simpatia incomparáveis demonstrados em Sua vida na Terra, e então dizer-lhes que esse é o padrão que devemos seguir. [...]

Lembrem-se de que seus filhos e filhas são os mais jovens membros da família de Deus. Ele os entregou a seus cuidados, para criá-los e educá-los para o Céu. Vocês devem prestar-Lhe contas pela maneira como desempenham seu sagrado dever.” — *The Review and Herald*, 13 de junho de 1882.

4. UNIÃO FAMILIAR

A Ao redor de quem giram a maior parte das coisas no lar? Por quê? Provérbios 31:10-13, 25 e 28. Por que, pensa você, a união, a ordem, o asseio e a disciplina no lar são essenciais para o bem-estar geral da família?

“Mães, apresentai-vos tão atrativas quanto possível, não por trabalhosos adornos, mas pelo vestuário limpo e bem modelado. Assim dareis a vossos filhos constantes lições de asseio e pureza. O amor e o respeito dos filhos devem ser da mais alta importância para toda mãe. Tudo em sua pessoa deve ensinar limpeza e ordem, e estar associado na mente deles com a pureza. Há um senso de retidão, uma ideia apropriada das coisas, na mente das crianças, mesmo as menores; e como podem elas ser impressionadas com o desejo de pureza e santidade quando seus olhos diariamente estão em vestidos desalinhados e aposentados em desordem? Como podem os hóspedes celestiais, cujo lar está onde tudo é puro e santo, serem convidados em tais habitações?”

Ordem e limpeza é a lei do Céu; e para estar em harmonia com o plano divino, é nosso dever ser asseados e ter bom gosto.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 254.

B O que o pai deve transmitir a sua esposa e filhos, como cabeça do lar? Por quê? Salmos 103:13.

“O marido e pai é o cabeça da família. A esposa espera dele amor e interesse, bem como auxílio na educação dos filhos, e isso é justo. Os filhos pertencem-lhe, da mesma maneira que a ela, e a felicidade deles igualmente o interessa. Os filhos esperam do pai apoio e guia; compre-lhe ter justa concepção da vida e das influências e associações que devem rodear sua família; ele deve ser regido, acima de tudo, pelo amor e temor a Deus, e pelos ensinamentos de Sua Palavra, a fim de lhe ser possível guiar os pés dos filhos no caminho reto. [...]

Cumpra ao pai fortalecer na família as austeras virtudes – energia, integridade, honestidade, paciência, ânimo, diligência e utilidade prática. E o que exige de seus filhos, deve ele mesmo praticar, ilustrando essas virtudes na própria conduta varonil.” — *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), pp. 390 e 391.

5. TODO LAR CRISTÃO, UMA BETEL

A Narre a experiência de Jacó em Betel. Gênesis 28:16-19. Como você acha que pais cristãos podem transformar seu lar numa Betel (a casa de Deus)?

“Nossos lares precisam tornar-se uma Betel; nosso coração, um santuário. Onde o amor de Deus é nutrido na alma, haverá paz, haverá luz e alegria. Abri a Palavra de Deus com amor diante de vossa família, e perguntai: ‘Que disse Deus?’” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 19.

B Discuta o desenvolvimento do caráter de uma criança com relação às influências domésticas e a condição da sociedade. Gálatas 6:7-9.

“Como a juventude é educada e como é moldado o seu caráter na infância em hábitos virtuosos, domínio próprio e temperança, assim será sua influência na sociedade. Se os jovens são deixados sem esclarecimento e sem controle, tornando-se, em consequência, voluntariosos, intemperantes em apetite e paixão, assim será sua influência futura em moldar a sociedade. As companhias que a juventude mantém agora, os hábitos que forma, os princípios que adota são uma indicação da espécie de sociedade do futuro.” — *Ibidem*, p. 15.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Na criação, que evidência mostra que Adão foi feito como ser social?
2. Em matéria de procriação, o que mostra que Jacó compreendeu que Deus está no controle dos acontecimentos?
3. Que lições podemos aprender do modo como Jesus tratava as crianças?
4. De que maneira os papéis do pai e da mãe devem ser complementares?
5. De que modo a influência do lar afeta os filhos e a sociedade em que eles vivem?



Sábado, 4 de maio de 2013

Oferta de primeiro Sábado

para o Projeto Londres 2013

Queridos irmãos, irmãs e amigos que frequentam as escolas sabatinas no mundo inteiro:

Como povo que se prepara para a segunda vinda de Jesus, temos uma dívida de gratidão com a Inglaterra. Antes que a Reforma Protestante se iniciasse com Lutero na Alemanha, John Wycliffe foi responsável por dar um vislumbre da Bíblia na linguagem comum do povo. Por essa razão, ele é chamado “a estrela da manhã da Reforma”, “não somente para a Inglaterra, mas para toda a cristandade. O grande protesto contra Roma que lhe foi dado proferir jamais deveria silenciar. Aquele protesto iniciou a luta de que deveria resultar a emancipação de indivíduos, igrejas e nações.” (*O grande conflito*, p. 80).

A obra da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma nesse país tão rico em história protestante foi muito difícil desde o começo. Este ano, estamos planejando dar um impulso corajoso e decidido a essa obra realizando um projeto evangelístico mundial em Londres, Inglaterra (de junho a agosto de 2013), para podermos estabelecer a obra da Reforma final onde a “estrela da manhã” a começou. A fim de ver esse trabalho bem-sucedido no estabelecimento de uma igreja viável nessa nação, precisaremos de muitos voluntários preparados para sacrificar seu tempo, habilidades e recursos em prol disso.

Como você pode imaginar, um projeto desse tamanho precisa de suas constantes orações e de voluntários para ajudar com o programa, bem como de sua ajuda financeira. Londres, a maior cidade da União Europeia, tem aproximadamente 13 milhões de habitantes em sua região metropolitana, e constantemente figura entre as cidades mais caras para se viver e trabalhar. Por essa razão, precisamos que considere, com oração, este projeto, e apoie esta obra de maneira palpável, não apenas durante esta Oferta de Primeiro Sábado, mas pelos próximos meses.

Agradecemos desde já por suas animadoras contribuições a fim de tornar o Projeto Londres 2013 um sucesso.

Departamento Missionário da Conferência Geral

Pais e filhos (II)

“Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo.” “E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.” Efésios 6:1 e 4.

“Era o plano de Deus que os membros da família se associassem no trabalho e estudo, no culto e recreação, sendo o pai o sacerdote da casa, e pai e mãe os professores e companheiros dos filhos.” — *Education* (Educação), pp. 250 e 251.

Estudo adicional:

O lar adventista, pp. 211-223; 231-239 (“O pai – laço de união entre os membros da família”; “Posição e responsabilidades da mãe”).

Domingo

28 de abril

Ano bíblico: II Reis 20 e 21

1. DOUTRINANDO A GERAÇÃO SEGUINTE

A Como o lar é um lugar natural para começar a obra de reforma? Malaquias 4:5 e 6; Lucas 1:17.

B Que palavras proféticas, aplicadas a Cristo, pais fiéis podem também exclamar, como fonte de encorajamento na educação dos filhos? Hebreus 2:13.

“É de suprema importância que os pais sejam capazes de dizer: ‘Eis-me aqui, com os filhos que me deu o Senhor’ (Isaías 8:18). Se esse for o nosso privilégio, será visto que fizemos a obra confiada a nossas mãos, e que vigas sólidas foram usadas na construção do caráter de nossos filhos. Será visto que eles são imaculados, não poluídos pelos males do mundo; o amor e o temor a Deus lhes está na alma.” — *The Signs of the Times*, 13 de maio de 1889.

“Felizes os pais cuja vida é um verdadeiro reflexo da vida do Céu, de modo que as promessas e mandamentos de Deus despertem na criança gratidão e reverência – os pais cuja ternura, justiça e longanimidade representam para a criança a longanimidade, a justiça e o amor de Deus [...]” — *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), p. 375.

2. DEVERES DOS PAIS**A De que forma um relacionamento mútuo ideal pode ser estabelecido entre pais e filhos? Colossenses 3:20 e 21.**

“Deve-se fazer que o verdadeiro mal apareça justamente tão pecaminoso como é, e se deve assumir uma atitude decidida e firme para evitar sua repetição; contudo, não se deve deixar a criança num desesperado estado de espírito, mas com certo grau de coragem para que possa melhorar e alcançar a vossa confiança e aprovação.” — *Child Guidance* (Orientação da criança), p. 279.

B Qual é nosso dever para com nossos filhos quanto a discipliná-los, com oração, em amor e no temor do Senhor? Provérbios 19:18; Hebreus 12:7 e 8.

“Compreendem os pais sua responsabilidade? Muitos parecem perder de vista o atencioso cuidado que devem sempre ter com seus filhos, e levam-nos a condescender com más paixões, e a desobedecer-lhes. Não prestam senão pouca atenção neles até que estejam com os próprios ânimos alterados, e então os punem com ira.

Muitos pais terão de prestar terríveis contas no fim por negligenciarem os filhos. Nutriram-lhes e acariciaram-lhes o mau temperamento curvando-se a seus desejos e vontade, quando os desejos e a vontade dos filhos deveriam curvar-se aos pais. Trouxeram sobre si e seus filhos o desagrado de Deus por essas coisas. Pais, vocês se esqueceram do que está escrito na Palavra Sagrada: ‘O que retém a sua vara aborrece a seu filho, mas o que o ama, a seu tempo o castiga?’ (Provérbios 13:24). Deixa-se que filhos *creçam*, em vez de serem *educados*. Pensa-se que as pobres criancinhas não entendem ou compreendem uma correção com dez ou doze meses de idade, e é-lhes permitido mostrar teimosia muito cedo. Os pais as levam a condescender com mau temperamento e paixões sem subjugar-las ou corrigi-las, e, assim fazendo, acariciam e nutrem essas más paixões até que as crianças cresçam e se fortaleçam.” — *The Review and Herald*, 19 de setembro de 1854.

C Que pergunta Deus fará aos pais, como pastores de seus filhos? Jeremias 13:20.

3. OUTROS DEVERES DOS PAIS

A **Que qualidade essencial um homem deve revelar como filho antes que possa qualificar-se para ser um pai competente? Provérbios 15:20; 1:5; 13:1; 14:16.**

“Jamais a educação cumprirá tudo aquilo que pode e deve antes que a importância da obra dos pais seja completamente reconhecida, e recebam eles o preparo para as suas sagradas responsabilidades.” — *Education* (Educação), p. 276.

B **Quão importante é para os pais não condescender com afeição cega ou manifestar excessiva severidade para com os filhos? João 10:27; Efésios 6:4.**

“Conquanto não devamos condescender com uma cega afeição, tampouco devemos manifestar indevida severidade. As crianças não podem ser levadas ao Senhor à força. Podem ser guiadas, mas não compelidas. ‘As Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e Eu conheço-as, e elas Me seguem’, declara Cristo (João 10:27). Ele não diz: ‘Minhas ovelhas ouvem a Minha voz, e são compelidas a andar no caminho da obediência.’ Nunca devem os pais ocasionar a seus filhos mágoa pela aspereza ou exigências sem razão. A aspereza compele para a rede de Satanás.

Administrai as regras do lar com sabedoria e amor, e não com vara de ferro. As crianças corresponderão com uma obediência voluntária à regra de amor. [...] Tornai sua vida tão feliz quanto possível. [...] Conservai afogado o solo do coração por meio de manifestação de amor e afeto, preparando-o assim para a semente da verdade.” — *Counsels to Parents, Teachers, and Students* (Conselhos aos pais, professores e estudantes), p. 114.

“Exigi obediência em vossa família; mas ao fazê-lo, buscai ao Senhor com os vossos filhos e Lhe pedi que entre e governe. Pode ser que vossos filhos tenham feito algo que exija correção; mas se lidardes com eles no espírito de Cristo, seus braços enlaçarão o vosso pescoço; eles se humilharão diante do Senhor e reconhecerão seu erro, e isso basta. Não necessitam então de castigo. Agradecemos ao Senhor por ter aberto o caminho pelo qual podemos alcançar cada alma.” — *Child Guidance* (Orientação da criança), p. 244.

“Só a influência combinada de autoridade com amor é que tornará possível segurar, de modo firme e gentil, as rédeas da família.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 308.

4. DEVERES DOS FILHOS

A Que divina obrigação repousa sobre os filhos em relação a seus pais? Efésios 6:2 e 3. Discuta o modo como verdadeiros filhos cristãos se comportarão no tocante aos pais. Levítico 19:32.

“A obrigação que repousa sobre os filhos de honrar aos pais perdura por toda a existência. [...] Nossas obrigações para com nossos pais jamais cessam. Nosso amor por eles, e o deles por nós, não é medido pelos anos ou pela distância, e nossa responsabilidade nunca pode ser posta de lado.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 360.

“Os pais têm direito ao amor e respeito em certo grau que a nenhuma outra pessoa é devido. O próprio Deus, que pôs sobre eles a responsabilidade pelas almas confiadas aos seus cuidados, ordenou que, durante os primeiros anos da vida, estejam os pais em lugar de Deus em relação aos seus filhos. [...] O quinto mandamento exige que os filhos não somente tributem respeito, submissão e obediência a seus pais, mas também lhes proporcionem amor e ternura, aliviem os seus cuidados, zelem de seu nome e os socorram e consolem na velhice.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 308.

“Um verdadeiro cristão jamais será indelicado; jamais, sob qualquer circunstância, negligenciará o pai e a mãe [...].

Filhos, permiti que vossos pais, enfermos e incapazes de cuidar de si mesmos, tenham seus últimos dias cheios de contentamento, paz e amor. Pelo amor de Cristo, permiti que desçam à sepultura recebendo de vossa parte apenas palavras de bondade, amor, misericórdia e perdão. Desejais que o Senhor vos ame, tenha piedade de vós e vos perdoe, zelando por vós na enfermidade, e não quereis tratar os outros como desejais que vos tratem?” — *The Adventist Home* (O lar adventista), pp. 362 e 363.

B Além dos pais, quem mais deve ser tratado com especial respeito? 1 Timóteo 5:1 e 17; Hebreus 13:17.

“[O quinto mandamento] Ordena também o respeito aos ministros e governantes, e a todos os outros a quem Deus delegou autoridade.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 308.

“Deus ordenou, especialmente, afetuoso respeito para com os idosos. Diz Ele: ‘Coroa de honra são as cãs, achando-se elas no caminho da justiça.’ (Provérbios 16:31). Elas falam de batalhas feridas, vitórias ganhas, encargos suportados e tentações vencidas. Falam de pés fatigados próximos de seu descanso, de lugares que logo se vagarão.” — *Education* (Educação), p. 244.

5. O LAR E O SÁBADO

A Onde e como a família e o sábado foram ligados? Gênesis 1:27 e 28; 2:1-3.

B De que forma o sábado provê oportunidades para que as famílias comunhem com Deus? Êxodo 31:13; 20:11.

“O sábado e a família foram, semelhantemente, instituídos no Éden, e no propósito de Deus acham-se indissoluvelmente ligados um ao outro. Nesse dia, mais do que em qualquer outro, é-nos possível viver a vida do Éden. Era o plano de Deus que os membros da família se associassem no trabalho e estudo, no culto e recreação, sendo o pai o sacerdote da casa, e pai e mãe os professores e companheiros dos filhos.” — *Education* (Educação), pp. 250 e 251.

“Cumpre-nos consagrar tempo [no sábado] a interessar nossos filhos. Uma mudança terá sobre eles benéfica influência. Podemos andar com eles ao ar livre; sentar-nos com eles nos arvoredos e à luz do Sol, e oferecer à sua mente irrequieta algo em que se apascentar, mediante o conversar com eles sobre as obras de Deus, e podemos inspirar-lhes amor e reverência chamando-lhes a atenção aos belos objetos da natureza.

Devemos tornar o sábado tão interessante para nossa família que sua volta semanal seja saudada com alegria.” — *Child Guidance* (Orientação da criança), p. 536.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Que profecia de Malaquias aponta a uma obra especial a ser feita hoje nos lares cristãos?
2. De que modo pais cristãos devem desenvolver as habilidades necessárias para alcançar melhor relacionamento com sua prole?
3. Em que extensão devem os pais encorajar os filhos a manifestar sério interesse no estudo bíblico?
4. O que os filhos devem fazer, em obediência à injunção divina, para honrar seus pais? Como devem tratar os pais na velhice?
5. Por que a família e o sábado estão inseparavelmente unidos?

Religião no lar

“O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; têm bom entendimento todos os cumprem os seus preceitos; o Seu louvor subsiste para sempre.” Salmos 111:10.

“A religião é necessária no lar. Só ela pode prevenir os dolorosos erros que tantas vezes amarguram a vida conjugal. Unicamente onde Cristo reina pode haver amor profundo, verdadeiro, altruísta. Então uma pessoa e outra se unirão, e as duas vidas se fundirão em harmonia.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 362.

Estudo adicional:

O lar adventista, pp. 224-228; 240-250 (“A espécie de marido que não se deve ser”; “Mãe – rainha do lar”).

Domingo

5 de maio

Ano bíblico: I Crônicas 13-16

1. PRINCÍPIOS IMPORTANTES

A Qual é o princípio básico da verdadeira religião no lar? Salmos 111:10; Jó 28:28.

“Pais e mães que põem a Deus em primeiro lugar na família, que ensinam os filhos a considerarem o temor de Deus como o princípio da sabedoria, glorificam a Deus diante dos anjos e dos homens, oferecendo ao mundo o espetáculo de uma família bem dirigida e bem educada – uma família que ama e obedece a Deus, e contra Ele não se rebela. [...] Essas famílias têm direito à promessa: ‘aos que Me honram, honrarei’ (1 Samuel 2:30).” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 424.

B Que atitude, se associada ao temor do Senhor, tornará a religião de Cristo atrativa no lar? Provérbios 15:13 (primeira parte).

“Seja o lar um lugar em que existam a alegria, a cortesia e o amor. Isto se tornará atrativo às crianças. [...] O domínio próprio por parte de todos os membros da família tornará o lar quase um paraíso. Tornai vossas salas o mais alegre possível. Fazei com que as crianças considerem o lar o lugar mais atrativo da Terra.” — *Counsels on Health* (Conselhos sobre saúde), p. 100.

2. RELIGIÃO DOMÉSTICA

A De que modo Abraão governou sua casa? Gênesis 18:18 e 19. Que lições podemos aprender de seu exemplo?

“Quando tivermos boa religião no lar, teremos excelentes reuniões religiosas. Sustentai a fortaleza do lar. Consagrai vossa família a Deus, e então falai e agi em casa como cristãos. Sede bondosos, longânimos e pacientes no lar, sabendo que sois professores.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 319.

“[...] deveis mostrar em vossa vida que Jesus é tudo para vós, que Seu amor torna-vos paciente, bondoso, perdoador e, não obstante, firme em ordenar a vossos filhos depois de vós, como o fez Abraão.” — *Ibidem*, p. 317.

B Como o apóstolo Paulo confirma o efeito que as influências do lar têm na igreja? 1 Timóteo 3:4 e 5; 1 Tessalonicenses 2:10-13.

“No lar é posto o fundamento da prosperidade da igreja. As influências que regem a vida no lar são levadas para a vida da igreja; portanto, os deveres eclesiásticos devem começar no lar.” — *Ibidem*, p. 318.

C Que tema deve ocupar lugar central na educação de nossos filhos? 1 Coríntios 2:2; Romanos 16:25 e 26.

“Falem às crianças do grande campo missionário e contem-lhes do amor de Cristo e do grande sacrifício que, por Ele nos haver amado e por querer que tenhamos um lar com Ele em Seu reino, foi feito. Ele veio a nosso mundo para abençoá-lo com Sua divina presença, para trazer paz, luz e alegria; mas o mundo não O quis receber, e matou o Príncipe da Vida. Essa morte aconteceu para trazer os tesouros do Céu ao alcance de todos os que cressem em Jesus. Tornem claro a seus filhos esse glorioso tema; e ao expandir-se o jovem coração deles em amor a Deus, deixem que apresentem suas pequenas ofertas, para que possam desempenhar sua parte em enviar a preciosa luz da verdade a outros.” — *The Review and Herald*, 11 de dezembro de 1888.

3. ENSINANDO RELIGIÃO NO LAR

A Que grande responsabilidade temos para com nossos filhos, e de que maneira Deus abençoará nossos esforços? Provérbios 4:1-8.

“Pai e mãe são responsáveis pela manutenção da religião no lar.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 321.

“Os que ocupam posições de confiança na causa de Deus devem aperfeiçoar a vida segundo a imagem divina. No lar, na igreja, perante o mundo, cumpre-lhes [aos professores, ministros e médicos] revelar o poder dos princípios cristãos para transformar a vida.” — *Counsels to Parents, Teachers, and Students* (Conselhos aos pais, professores e estudantes), p. 397.

“Deus fará grandes coisas pelos que abrirem o coração à Sua Palavra, permitindo que ela tome posse do templo da alma.” — *Ibidem*, p. 396.

B O que a instrução religiosa no lar fará por nossos filhos? Provérbios 4:10-13. Explique quão importante é que os pais ensinem aos filhos como aproximar-se de Jesus.

“Quando os pais são diligentes e vigilantes em sua instrução, e educam os filhos tendo em vista a glória de Deus, cooperam com Deus, e Deus coopera com eles na salvação da alma das crianças por quem Cristo morreu.

Instrução religiosa significa muito mais que instrução comum. Significa que deveis orar com vossos filhos, ensinando-lhes como se aproximar de Jesus e contar-Lhe todas as suas necessidades. Significa ainda que deveis mostrar em vossa vida que Jesus é tudo para vós, que Seu amor torna-vos paciente, bondoso, perdoador e, não obstante, firme em ordenar a vossos filhos depois de vós, como o fez Abraão.

Tal como vos conduzis em vossa vida no lar, sois registrados nos livros do Céu. Aquele que espera tornar-se um santo no Céu deve primeiro tornar-se santo em sua própria família. [...] Pais, não permitais que vossa religião seja simplesmente uma profissão, mas sim uma realidade.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 317.

“Sem os princípios vitais da verdadeira religião, sem o conhecimento de como servir e glorificar o Redentor, a educação é mais nociva que benéfica.” — *Counsels to Parents, Teachers, and Students* (Conselhos aos pais, professores e estudantes), p. 412.

4. ESSENCIAL CONHECIMENTO DAS ESCRITURAS

A **Quão cedo devemos levar a luz do conhecimento de Deus a nossos filhos? 2 Timóteo 3:15.**

“Tão logo sejam os pequenos capazes de compreender, devem os pais contar-lhes a história de Jesus, a fim de que bebam nas preciosas verdades concernentes à Criança de Belém. Imprimir na mente das crianças sentimentos de singela piedade adaptados aos seus anos e possibilidades.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 320 e 321.

B **Quão diligentes devemos ser como pais ao ensinar as Sagradas Escrituras a nossos filhos? Isaías 34:16 (primeira parte); Deuteronômio 6:6-9.**

C **Em que consiste a religião familiar? Provérbios 22:6.**

“Religião em família consiste em criar os filhos na doutrina e admoestação do Senhor. Cada membro da família deve ser nutrido pelas lições de Cristo, e o interesse de cada alma deve ser estritamente guardado [...]” — *Ibidem*, p. 317.

“A religião é na família um maravilhoso poder. A conduta do esposo para com a esposa e desta para com aquele pode ser tal que torne a vida no lar uma preparação para pertencer à família de cima.

Corações cheios do amor de Cristo nunca podem estar em desarmonia. Religião é amor, e o lar cristão é aquele onde o amor reina e encontra expressão em palavras e atos de solícita bondade e gentil cortesia.” — *Ibidem*, p. 94.

“O esforço de fazer do lar o que ele deve ser – um símbolo do lar celeste – prepara-nos para trabalhar em uma esfera mais ampla. A educação recebida mediante o mostrar terna consideração uns pelos outros habilita-nos a saber atingir os corações que precisam aprender os princípios da verdadeira religião. A igreja necessita de todas as cultivadas energias espirituais que se possam obter, para que todos, e em especial os membros mais novos da família do Senhor, sejam cuidadosamente guardados. A verdade vivida em casa se faz sentir em abnegado serviço lá fora. Aquele que vive o cristianismo no lar será em toda parte uma brilhante luz.” — *Ibidem*, pp. 38 e 39.

5. UMA RELAÇÃO DE CAUSA E EFEITO

A No que concerne à educação de uma criança, mencione um exemplo de cooperação entre marido e esposa. Juízes 13:8-12. Do que os pais devem ter certeza antes que estejam qualificados a educar seus filhos? Deuteronômio 4:9.

“O pai de família não deve deixar à mãe todo o cuidado na ministração de ensino espiritual. Grande obra deve ser feita por pais e mães, e ambos devem desempenhar sua parte individual em preparar os filhos para a grande revisão do juízo.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 321.

B Que influência a verdadeira religião doméstica exercerá sobre a sociedade? Deuteronômio 4:5-8.

“Se é esperado que a religião influencie a sociedade, deve ela influenciar primeiro o lar. Se os filhos forem ensinados no lar a amar a Deus e temê-lo, quando saírem para o mundo estarão preparados para educar sua própria família para Deus, e assim o princípio da verdade será implantado na sociedade e exercerá influência marcante no mundo. A religião não deve estar divorciada da educação do lar.” — *Ibidem*, p. 318.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Por que o contentamento deve estar combinado ao temor do Senhor na escola do lar?
2. Quando tivermos boa religião no lar, o que teremos na igreja?
3. O que Deus fará pelos pais que abrirem o coração à Sua Palavra quando educarem os filhos?
4. Devemos criar nossos filhos na doutrina e admoestação do Senhor. O que isso significa?
5. Que princípios os pais devem instilar em seus filhos?

Atmosfera do lar

“Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos Seus caminhos!” “E verás os filhos de teus filhos e a paz sobre Israel.” Salmos 128:1 e 6.

“O lar deve ser um lugar onde o contentamento, a cortesia e o amor façam habitação; onde moram essas graças, aí residem a paz e a felicidade. [...] Que a paciência, a gratidão e o amor mantenham no coração a luz solar [...]” — *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), p. 393.

Estudo adicional:

O lar adventista, pp. 251-254; 305-316 (“Saúde e aparência pessoal da mãe”; “Normas da vida familiar”).

Domingo

12 de maio

Ano bíblico: II Crônicas 8 e 9

1. A PRESENÇA DE CRISTO NO LAR

A **Como será manifestada a presença de Cristo no lar? Salmos 16:11; Gálatas 5:22 e 23. O que será inerente ao lar onde os filhos amam a seus pais e a Deus?**

“O lar embelezado pelo amor, a simpatia e a ternura é um lugar que os anjos gostam de visitar, e onde Deus é glorificado. A influência de um lar cristão cuidadosamente protegido nos anos da infância e juventude é a mais segura salvaguarda contra as corrupções do mundo. Na atmosfera de um lar assim, as crianças aprenderão a amar tanto a seus pais terrestres quanto a seu Pai celestial.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 19.

B **Em que medida a santificação diária será útil para formar caracteres cristãos no lar? 2 Tessalonicenses 2:13 (última parte); João 16:13 (primeira parte).**

“As igrejas precisam ser esclarecidas no que diz respeito à religião prática na vida doméstica. A necessidade de se ter vida virtuosa e coração santificado, de revelar uma conformidade crescente com a imagem de Cristo, deve ser apresentada ao povo continuamente. Eles compreendem que a obra de santificação deve ser a obra de uma vida toda?” — *The Review and Herald*, 24 de maio de 1892.

2. ATITUDES APROPRIADAS**A** **Quais são os dois extremos que devem ser evitados em todo lar cristão? Isaías 3:16; Provérbios 23:21 (última parte).**

“Conquanto nos devamos guardar contra desnecessários adornos e ostentações, não devemos de maneira alguma ser descuidados e indiferentes quanto a nossa aparência exterior. Tudo quanto diz respeito a nossa pessoa e a nosso lar deve ser bem limpo e atrativo. Deve ser ensinada à juventude a importância de apresentar uma aparência acima da crítica, uma aparência que honre a Deus e a verdade. [...]

Deus Se desagrada com a desordem, o relaxamento e a falta de esmero em quem quer que seja. Essas deficiências são males sérios, e tendem a alienar as afeições do marido para com a mulher quando ele aprecia a ordem, filhos bem disciplinados e uma casa bem governada. A mãe e esposa não pode tornar a casa aprazível e feliz a menos que ame a ordem, mantenha sua dignidade e governe bem; portanto, todos quantos falham nesse ponto devem começar imediatamente a educar-se nessa direção, e cultivar as próprias coisas cuja falta é maior.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), pp. 22 e 23.

B **Que tentação deve ser neutralizada pela verdadeira educação no lar? Efésios 4:17.**

“As crianças que são naturais e não afetadas são mais atraentes. Não é prudente reparar demais nas crianças, ou repetir diante delas suas expressões inteligentes. Não deve ser encorajada a vaidade, louvando seu parecer, suas palavras ou ações. Tampouco devem vestir-se de maneira dispendiosa ou aparatosa. Isso alimenta nelas o orgulho e desperta a inveja no coração de seus companheiros. Ensinaí às crianças que o verdadeiro adorno não é o exterior. [...]

Os pequeninos devem ser educados na simplicidade infantil. Devem ser ensinados a estar contentes com os pequenos e proveitosos deveres, e com os prazeres e experiências naturais a seus anos.” — *Counsels to Parents, Teachers, and Students* (Conselhos aos pais, professores e estudantes), pp. 141 e 142.

“Como estão vocês, pais e mães? Estão bebendo das coisas desta vida e se esquecendo dos interesses eternos de seus filhos? Ou estão indo ao trono da graça, agonizando e suplicando a Deus por Sua misericórdia e bênção sobre sua família?” — *The Review and Herald*, 21 de dezembro de 1886.

3. A IMPORTÂNCIA DE REGRAS

A O que estará presente, como parte central, em todo lar cristão bem disciplinado? Provérbios 6:20-23.

“Todo lar cristão deve ter regulamentos; e os pais, em palavras e comportamento de um para com o outro, devem dar aos filhos um exemplo precioso e vivo do que intentam que eles sejam. A pureza da linguagem e a verdadeira cortesia cristã devem ser constantemente praticadas. Ensinai as crianças e os jovens a respeitarem a si mesmos, a serem leais para com Deus, leais aos princípios; ensinai-os a respeitar e obedecer à lei de Deus.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 16.

“A mãe deve ter firmeza e decisão. Deve ser tão firme quanto uma rocha, e não se desviar do que é direito. Suas leis e regras devem ser implementadas em todo tempo e sob todas as circunstâncias; mas ela pode fazer isso com toda gentileza e mansidão.” — *The Review and Herald*, 21 de dezembro de 1886.

B Que influência uma família bem ordenada e bem disciplinada terá sobre o mundo ao redor dela? 1 Timóteo 3:4 e 5; Gênesis 18:18 e 19.

“Uma família bem ordenada, bem disciplinada, fala mais em favor do cristianismo do que todos os sermões que possam ser pregados. Uma família assim dá evidência de que os pais têm sido bem-sucedidos em seguir as instruções de Deus, e que seus filhos O servirão na igreja. Sua influência cresce, pois, conforme comunicam, recebem para de novo comunicar. O pai e a mãe têm nos filhos seus auxiliares, que dão a outros a instrução recebida no lar. A vizinhança na qual eles vivem é ajudada, pois nisso eles se enriqueceram para o tempo e a eternidade. A família toda se engaja no serviço do Mestre; e por seu piedoso exemplo, outros são inspirados a serem fiéis e verdadeiros para com Deus ao lidar com Seu rebanho, Seu lindo rebanho.” — *Ibidem*, 6 de junho de 1899.

“Todo homem, toda mulher e toda criança devem ser determinados. Não é tempo de estar desanimado, pois o maligno está nos pressionando mais do que nunca antes, e não podemos permitir-nos perder terreno por recuar. No nome de Jesus Cristo de Nazaré, devemos nos animar pelo que é direito; e devemos lutar para que nossos filhos não sejam tomados de nosso exército e de nosso lar, passando para as fileiras do inimigo. Não podemos permitir isso. Devemos trabalhar para Deus, e devemos trabalhar pelo Céu, com toda força e fé que há em nós.” — *Ibidem*, 21 de dezembro de 1886.

4. CÉU NA TERRA

A Com muita frequência, as crianças são consideradas “perturbadoras da paz” em casa. O que os pais podem fazer para melhorar essa situação? Salmos 128:1, 3 e 6; Provérbios 31:27 e 28.

“O lar deve ser tudo quanto está implícito nessa palavra. Deve ser um pequeno Céu na Terra, um lugar onde se cultivem as afeições, em vez de serem estudadamente reprimidas.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, p. 539.

“Os pais criam em alto grau a atmosfera do círculo doméstico [...]. A obra de transformação precisa ser feita agora. Nossa vida diária está determinando nosso destino.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 16.

“Vocês pleiteiam com seus filhos para irem a Cristo, e então vão aonde nenhum olho pode ver e nenhum ouvido ouvir, e derramam ali suas petições perante Deus em favor deles? Por que seu lar está cheio de filhos não consagrados? É porque não há a compreensão dos reclamos de Deus. É porque não há a compreensão de que Cristo os comprou, e de que são filhos dEle.” — *The Review and Herald*, 21 de dezembro de 1886.

B Que experiência deve ser o alvo de todo membro da família? Filipenses 2:1-5. Como os pais podem fazer do lar um local atrativo?

“Conquanto hajam pesadas responsabilidades recaindo sobre os pais, de zelar cuidadosamente pela alegria e pelos interesses futuros de seus filhos, é também seu dever tornar o lar o mais atrativo possível. Isso tem muito maior consequência do que adquirir imóveis e dinheiro. Não deve faltar a luz do sol no lar. O sentimento de lar deve ser mantido vivo no coração dos filhos, para que possam olhar ao passado, para seu lar e sua infância, como um lugar de paz e felicidade, próximo do Céu. Assim, quando chegarem à maturidade, deverão, por sua vez, tentar ser um conforto e uma bênção a seus pais.” — *Ibidem*, 2 de fevereiro de 1886.

“O lar deve ser para as crianças o mais atrativo lugar do mundo, e sua maior atração deve ser a presença da mãe. As crianças têm natureza sensível e amorosa. Facilmente se consegue agradá-las, e facilmente também se sentem infelizes. Mediante uma disciplina branda, com palavras e atos amáveis, as mães podem unir os filhos ao seu coração.” — *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), p. 388.

5. EDUCAÇÃO EFICIENTE

A O que podemos aprender do breve registro da infância de Cristo? Lucas 2:40 e 52.

“Há uma importante lição para os pais e filhos aprenderem do silêncio das Escrituras com referência à infância e juventude de Cristo. Ele foi nosso exemplo em todas as coisas. No pequenino relato dado de Sua infância e juventude, há um exemplo para os pais, bem como para os filhos, de que quanto mais sossegado e simples for o período da infância e da juventude, e quanto mais natural e isento de estímulo artificial, tanto mais seguro será para a criança e tanto mais benéfico para a formação de um caráter puro, de simplicidade natural e de genuíno valor moral.” — *My Life Today* (Minha consagração hoje), p. 299.

“Quanto mais calma e simples a vida da criança, isto é, mais livre de estímulos artificiais e mais de acordo com a natureza, mais favorável é para o vigor físico e mental e para a força espiritual.” — *Child Guidance* (Orientação da criança), p. 139.

B De que modo Cristo, por preceito e exemplo, ensinou que os cristãos devem sempre orar? Mateus 14:23; Lucas 6:12; 18:1.

“Tende um lugar para a oração particular. Jesus tinha lugares especiais para comunhão com Deus, e o mesmo devemos fazer. Precisamos retirar-nos frequentemente para algum canto, por humilde que seja, onde nos possamos encontrar a sós com Deus.” — *Thoughts From the Mount of Blessing* (O maior discurso de Cristo), p. 84.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Que experiência deve ser vista diariamente entre os que estão lutando para imitar a vida de Cristo dentro do círculo doméstico?
2. Quais são alguns fatores que melhorarão a situação do lar?
3. Por que as regras são necessárias para todos os membros da família?
4. Ao alcançarem a maturidade, como irão os filhos olhar para trás, ao lar cristão em que foram educados?
5. Como os pais podem ter certeza de que seu lar é um ambiente espiritualmente seguro para os filhos?

O lar como escola

“Aplicai o vosso coração a todas as palavras que hoje testifico entre vós, para que as recomendeis a vossos filhos, para que tenham cuidado de cumprir todas as palavras desta lei.” Deuteronômio 32:46.

“A verdadeira educação é um preparo missionário. Todo filho e filha de Deus são chamados a ser missionários; somos chamados ao serviço de Deus e de nossos semelhantes. E habilitar-nos para essa obra deve ser o objetivo de nossa educação.” — *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), p. 395.

Estudo adicional:

O lar adventista, pp. 317-325; 421-433 (“A religião em família”; “Graças que iluminam a vida familiar”).

Domingo

19 de maio

Ano bíblico: II Crônicas 29-31

1. PREPARO PARA O SERVIÇO

A **Que plano e propósito Cristo tem para cada alma que se volta a Ele? João 17:18; Mateus 20:27 e 28; 10:16.**

“Esse objetivo [servir a Deus e a nossos semelhantes] deve ser conservado constantemente em vista pelos pais e mestres cristãos. Não sabemos em que atividade nossos filhos irão servir. Poderão passar a vida no círculo do lar; podem-se empenhar nas carreiras comuns da vida, ou ir, como ensinadores do evangelho, para terras pagãs; todos são, entretanto, semelhantemente chamados a ser missionários de Deus, ministros da misericórdia ao mundo.

As crianças e os jovens [...] têm de obter educação que os auxilie a pôr-se ao lado de Cristo em desinteressado serviço.

[...] De todos os lados, os incitamentos do mundo ao interesse e à condescendência consigo mesmos atraem-nos da vereda estabelecida para os remidos do Senhor. O ser sua vida uma bênção ou uma maldição depende da escolha que fizerem. Transbordando de energia, ansiosos por provar suas aptidões ainda não experimentadas, precisam dar vazão a sua exuberância de vida. Eles serão ativos, ou para o bem ou para o mal.

A Palavra de Deus não reprime a atividade, mas guia-a retamente. [...] Cumpre a nós, como pais e como cristãos, imprimir a nossos filhos a direção devida. Devem eles ser cuidadosa, sábia e ternamente guiados às veredas do serviço cristão. [...]

‘Não para ser servido, mas para servir’ (Mateus 20:28), eis a grande lição que temos de aprender e ensinar.” — *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), pp. 395 e 396.

Segunda-feira

20 de maio

Ano bíblico: II Crônicas 32 e 33

2. O LAR COMO ESCOLA

A **Que contraste é visto entre a educação de Jesus, dada no lar, e aquela dos educadores do Seu tempo? Lucas 2:40; João 7:15; Mateus 7:29. Discuta a importância do lar no preparo para o serviço.**

“Jesus adquiriu Sua educação no lar. Sua mãe foi-Lhe a primeira professora humana. De seus lábios e dos rolos dos profetas, aprendeu Ele as coisas celestes. [...]

Os educadores de então buscavam impor respeito mediante exibição e ostentação. A vida de Jesus apresentava um frisante contraste com tudo isso. [...]

‘O Menino crescia e Se fortalecia em espírito, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre Ele.’ Lucas 2:40.

Assim preparado, saiu para Sua missão, exercendo sobre os homens, em todos os momentos de Seu contato com eles, uma influência que beneficiava, um poder que transformava, influência e poder que o mundo jamais testemunhara.

O lar é a primeira escola da criança, e é aí que se devem lançar as bases para uma vida de serviço. Esses princípios não devem ser ensinados meramente em teoria. Devem orientar toda a educação da vida.” — *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), pp. 399 e 400.

B **Que conselho o sábio tem para alguém que não gosta de trabalhar? Provérbios 6:6-11. Como a solicitude pode ser aplicada na vida doméstica?**

“Desde bem cedo, deve-se ministrar à criança a lição da prestimosidade. Logo que suas forças e a faculdade de raciocínio estejam suficientemente desenvolvidas, devem-se-lhe confiar deveres a desempenhar em casa. Deve ser estimulada a tentar auxiliar o pai e a mãe, estimulada a ser abnegada e a dominar a si mesma, a colocar a felicidade e o bem-estar dos outros acima dos seus, a estar atenta às oportunidades de

animar e ajudar os irmãos, os companheiros, e a mostrar bondade para com os idosos, os doentes e os desditosos. Quanto mais profundamente o espírito de verdadeiro serviço penetrar o lar, tanto mais profundamente ele se desenvolverá na vida das crianças. Elas encontrarão prazer em servir e em sacrificar-se pelo bem dos outros.” — *Ibidem*, p. 401.

Terça-feira

21 de maio

Ano bíblico: II Crônicas 34-36

3. O MANUAL DE INSTRUÇÕES DO LAR

A Que instrução especial os pais devem ter em mente ao educar seus filhos? Romanos 14:19; Filipenses 2:15; Judas 3.

“A Bíblia fornece diretrizes explícitas com relação ao importante trabalho de educar filhos [Cita-se Deuteronômio 6:4-9; 7:3, 4, 6-8].

Aqui há positivas diretrizes que alcançam até o nosso tempo. Deus nos está falando nestes últimos dias, e Ele será compreendido e obedecido.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 328.

“Aqueles que compreenderam a verdade, sentiram sua importância e tiveram experiência nas coisas de Deus devem ensinar a sã doutrina a seus filhos. Que tornem os filhos familiarizados com os grandes pilares de nossa fé e as razões por que somos adventistas do sétimo dia, por que fomos chamados, como foram os filhos de Israel, para ser um povo peculiar, uma nação santa, separados e distintos de todos os outros povos sobre a face da Terra. Essas coisas deveriam ser explicadas aos filhos em linguagem simples, fácil de ser entendida, e, à medida que avançam em anos, as lições devem ser adaptadas à sua crescente capacidade, até que os fundamentos da verdade tenham sido lançados ampla e profundamente.” — *Ibidem*, p. 330.

“Deus não pede aos jovens que tenham menos aspirações. Os elementos de caráter que tornam o homem verdadeiramente bem-sucedido e honrado entre os homens – o irremediável desejo de algum bem maior, a indomável vontade e tenaz aplicação, a perseverança incansável – não devem ser desencorajados. Pela graça de Deus, devem ser dirigidos para a consecução de objetivos tão mais elevados que meros interesses egoístas e mundanos quanto os céus são mais altos do que a Terra.” — *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), p. 396.

B O que deve ser o monitor diário dos pais? Salmos 119:105 e 130.

“A Palavra de Deus deve ser seu monitor diário [dos pais]. Ela proporciona instruções tais que os pais não precisam errar com respeito à educação de seus filhos; porém, não consente com a indiferença ou a

negligência. A lei de Deus deve ser mantida diante das mentes infantis como o grande padrão moral. Quando se levantam e quando se assentam, quando saem e quando entram, Sua lei deve-lhes ser ensinada como a grande regra de vida, e seus princípios devem ser entretidos em toda a sua experiência. Os filhos precisam ser ensinados a ser honestos, verazes, temperantes, econômicos e industriais, e a amar a Deus com todo o seu coração. Isso é educá-los na doutrina e admoestação do Senhor, e pôr seus pés no caminho do dever e da segurança.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 329.

Quarta-feira

22 de maio

Ano bíblico: Esdras 1-3

4. RESPEITO PELA AUTORIDADE

A O que o quinto mandamento requer? Êxodo 20:12. Discuta o efeito da fiel educação paterna sobre Isaque, relacionando-o à autoridade paterna (Gênesis 24:1-4 e 67).

“Os filhos [...] devem ser ensinados, educados e disciplinados até se tornarem obedientes aos pais, respeitando-lhes a autoridade. Desse modo, ser-lhes-á implantado no coração o respeito à autoridade divina, e a educação familiar assemelhar-se-á ao ensino preparatório para a família dos Céus.” — *Child Guidance* (Orientação da criança), p. 224.

“Os pais nunca devem perder de vista sua responsabilidade pela felicidade futura de seus filhos. O respeito de Isaque aos conselhos de seu pai foi o resultado do ensino que o habilitou a amar uma vida de obediência. Ao mesmo tempo em que Abraão exigia de seus filhos que respeitassem a autoridade paterna, sua vida diária testemunhava que essa autoridade não era um domínio egoísta ou arbitrário, mas que se fundava no amor, e tinha em vista o bem-estar e a felicidade deles.” — *Messages to Young People* (Mensagens aos jovens), pp. 465 e 466.

“Devem os pais’, você pergunta, ‘escolher o cônjuge para o filho ou a filha sem atenção para com o espírito ou os sentimentos dele ou dela?’ Eu lhe dirijo a pergunta como deveria ser: Deve um filho ou uma filha escolher um cônjuge sem primeiro consultar os pais, quando tal passo pode afetar grandemente a felicidade dos pais, uma vez que tenham algum afeto a seus filhos? E deve esse filho, não obstante o conselho de seus pais, persistir em seguir o próprio caminho? Respondo firmemente: Não; não, mesmo que ele nunca se haja de casar. O quinto mandamento proíbe tal procedimento.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 108.

B Como pode ser descrito o caráter de Ismael? Gênesis 16:12. Discuta o efeito da educação de Abraão sobre Ismael.

“Os primeiros ensinamentos de Abraão não foram destituídos de efeito sobre Ismael, mas a influência de suas mulheres teve como resultado estabelecer a idolatria em sua família. Separado do pai e amargurado pela contenda e discórdia de um lar destituído do amor e temor a Deus, Ismael foi levado a escolher a vida selvagem de chefe saqueador do deserto, sendo sua mão contra todos e a mão de todos contra ele (Gênesis 16:12). Em seus últimos dias, arrependeu-se de seus maus caminhos e voltou ao Deus de seu pai; mas permaneceu o cunho de caráter dado à sua posteridade. A poderosa nação que dele descendera foi um povo turbulento, gentio, que sempre foi um incômodo e aflição aos descendentes de Isaque.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 174.

Quinta-feira

23 de maio

Ano bíblico: Esdras 4-6

5. PROMESSAS DE BÊNÇÃO

A A fim de habilitar os filhos a obter um conhecimento de Deus, o que o Senhor tornou conhecido aos pais? Deuteronômio 32:46; 11:18, 19 e 21.

“Somos contados com Israel. Todas as instruções dadas aos israelitas de outrora com relação à educação e ao preparo de seus filhos, todas as promessas de bênçãos mediante a obediência, dirigem-se a nós.” — *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), p. 405.

“Como os israelitas conservaram os filhos dentro de casa durante o tempo em que os juízos de Deus estavam na terra do Egito, assim devemos nós, neste tempo de perigo, conservar nossos filhos separados e diferentes do mundo. Devemos ensinar-lhes que os mandamentos de Deus significam muito mais do que reconhecemos. Os que os guardam não imitarão as práticas dos transgressores da lei de Deus.” — *Child Guidance* (Orientação da criança), p. 304.

B Quanto Deus ama aqueles que se entregam ao Seu serviço? Miqueias 5:7 e 8; João 17:22 e 23.

“Maravilhosas, maravilhosas palavras, quase além do alcance da fé! O Criador de todos os mundos ama os que se consagram ao Seu serviço da mesma maneira que ama Seu Filho. Mesmo aqui, e já agora, Seu



Sábado, 1º de junho de 2013

Oferta de primeiro Sábado

Para uma sede em Belize

Belize localiza-se na costa nordeste da América Central. Com uma área de 22.965 km², é o segundo menor país do continente americano, perdendo apenas para El Salvador, e também é o menos populoso, com 328.000 habitantes. Ao norte, liga-se ao México; ao sul e a oeste, à Guatemala, e a leste, ao Mar do Caribe, formando uma linha costeira de 280 km. Belize, que era conhecido como Honduras Britânica até 1973, foi a última colônia britânica do continente americano. Alcançou a independência em 21 de setembro de 1981, mas continua membro da Comunidade Britânica de Nações.

A mensagem da Reforma teve início nesse país quando uma família da igreja emigrou de Honduras para Belize em janeiro de 1990. Por meio de seu trabalho missionário, novas almas foram alcançadas com a mensagem evangélica, e o primeiro batismo foi celebrado em março de 1994. Não muito depois, um obreiro bíblico foi enviado de Honduras para desenvolver mais o trabalho, pavimentando, assim, o caminho para a organização da Missão Belizenha. Em 1998, decidimos legalizar a igreja, e em 2001, a legalização foi aprovada. No princípio, alugamos uma casa como lugar de culto, mas o desejo de ter nosso próprio templo queimava em nosso coração.

Pela graça de Deus e com a ajuda de nossos irmãos e amigos de todo o mundo, pudemos comprar uma primeira propriedade em Belize e começamos a erguer o prédio para nossa sede. Todavia, a cidade de Belize é uma área alagadiça abaixo do nível do mar. A fim de construir um imóvel em Belize, são necessários muitos carregamentos de terra, areia e cascalho para aterrar o lote e construir acima da linha da maré alta. Requer-se também uma sólida fundação para a construção. Somos gratos pela Oferta de Primeiro Sábado anterior, mas ainda se faz necessário fundo adicional para terminar o projeto.

Portanto, oramos para que o Senhor toque seu coração a fim de repartir seus recursos generosamente quando a Oferta de Primeiro Sábado for recolhida em prol de Belize.

“Dinheiro, tempo, influência – todos os dons que receberam das mãos de Deus – só serão por eles [os que estão cheios do amor de Cristo] apreciados quando usados como meio de fazer avançar a obra evangélica.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 71.

Seus irmãos de Belize

A sociedade familiar

“Filho meu, guarda o mandamento de teu pai e não deixes a lei de tua mãe.” Provérbios 6:20.

“É confiada aos pais a sagrada tarefa de proteger a constituição física e moral de seus filhos, de modo que o sistema nervoso seja bem equilibrado e a alma não corra perigo. Os pais e as mães devem compreender as leis da vida, para que não permitam, por ignorância, que se desenvolvam nos filhos más tendências.” — *Fundamentals of Christian Education* (Fundamentos da educação cristã), p. 143.

Estudo adicional:

Orientação da criança, pp. 244-267 (“A disciplina e sua administração”).

Domingo

26 de maio

Ano bíblico: Neemias 5-8

1. UMA VISÃO AGRADÁVEL A DEUS E OS ANJOS

A De que modo a família deve cumprir com seus deveres? 1 Coríntios 14:40.

“Uma família bem ordenada é uma visão agradável a Deus e aos anjos ministradores. Você precisa aprender como tornar o lar agradável, bem ordenado e confortável. Então, adorne o lar com apropriada dignidade, e esse espírito será reconhecido pelas crianças. Ordem, regularidade e obediência serão mais prontamente conseguidas por ambos [os pais].” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 2, p. 259.

“Pais e mães que põem a Deus em primeiro lugar na família, que ensinam os filhos a considerarem o temor de Deus como o princípio da sabedoria, glorificam a Deus diante dos anjos e dos homens, oferecendo ao mundo o espetáculo de uma família bem dirigida e bem educada – uma família que ama e obedece a Deus e contra Ele não se rebela. Cristo não é um estranho numa família assim; Seu nome lhes é familiar; e Ele é reverenciado e glorificado. Os anjos se deleitam numa família em que Deus reina soberano, e os filhos são ensinados a honrar a religião, a Bíblia e o Criador.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 322.

“A sociedade familiar precisa ser bem organizada. Juntos, pai e mãe devem considerar suas responsabilidades, e com clara compreensão assumir sua tarefa. Não deve haver divergência. Pai e mãe não devem jamais criticar planos e propósitos um do outro na presença dos filhos.” — *Ibidem*, p. 314.

Segunda-feira

27 de maio

Ano bíblico: Neemias 9-11

2. O PAI NA SOCIEDADE FAMILIAR

A **Que tipo de influências deve rodear as crianças e os jovens em nossos lares? Romanos 12:10; Efésios 5:2. Explique o papel do pai nesse aspecto.**

“Os filhos esperam do pai apoio e guia; cumpra-lhe ter justa concepção da vida, e das influências e associações que devem rodear sua família. Ele deve ser regido, acima de tudo, pelo amor e o temor a Deus, e pelos ensinamentos de Sua Palavra, a fim de lhe ser possível guiar os pés dos filhos no caminho reto.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 211.

B **O que capacitará o pai a fazer do lar um lugar de felicidade e paz? Filipenses 2:5. Discuta de que maneira o fiel cabeça da família desempenhará suas responsabilidades no lar.**

“O pai deve fazer sua parte para tornar o lar feliz. Sejam quais forem seus cuidados e perplexidades nos negócios, não permita que estes ensombrem a família; deve entrar em casa com sorrisos e palavras agradáveis.” — *Ibidem*, pp. 211 e 212.

“O pai deve estar à testa da família, não como um rapazote, um garoto indisciplinado, mas como um homem de caráter varonil, de paixões controladas. Deve ele educar-se em ser moralmente correto. Sua conduta na vida em família deve ser dirigida e restringida pelos princípios puros da Palavra de Deus.” — *Ibidem*, p. 213.

C **Que atitude da parte do marido e pai contribuirá para o sucesso da família? 1 Coríntios 11:1.**

“O marido e pai é o cabeça da família. A esposa espera dele amor e interesse, bem como auxílio na educação dos filhos [...].

Sua influência no lar será determinada por seu conhecimento do único e verdadeiro Deus e de Jesus Cristo, a quem Ele enviou.” — *Ibidem*, pp. 211 e 213.

“O Senhor constituiu o marido como o cabeça da mulher, para ser-

lhe protetor, e o laço da família, unindo os membros entre si [...]” — Ibidem, p. 215.

Terça-feira

28 de maio

Ano bíblico: Neemias 12 e 13

3. A MÃE NA SOCIEDADE FAMILIAR

A Em que sentido os deveres da mãe são mais sagrados dos que os do pai? Dê um exemplo. Juizes 13:9-12.

“O mundo necessita de mães que o sejam não meramente no nome, mas em todo o sentido da palavra. Podemos dizer com segurança que os deveres característicos da mulher são mais sagrados, mais santos, que os do homem. Compreenda a mulher a santidade de sua obra e, na força e no temor de Deus, assuma a missão de sua vida.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 231.

B No que Ana, mãe de Samuel, serve como um exemplo positivo para as mães hoje? 1 Samuel 1:11.

“Que recompensa teve Ana! E que estímulo para a fidelidade é o seu exemplo! Há oportunidades de inestimável valor, interesses infinitamente preciosos, confiados a toda mãe. [...] É privilégio da mãe abençoar o mundo pela sua influência, e fazendo isso trará alegria a seu próprio coração.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 572.

C Por que é que o poder da mãe para o bem, depois de Deus, é a mais forte bênção conhecida na família e na sociedade? Em que medida a mãe e o filho estão ligados por um laço mais terno? Dê um exemplo. 2 Timóteo 1:5.

“A mãe é o instrumento de Deus para tornar cristã sua família. Deve ela ser o exemplo de religião bíblica, mostrando como a influência desta deve controlar-nos nas atividades e prazeres da vida diária, ensinando os filhos que somente pela graça podem ser salvos, mediante a fé, e que isso é um dom de Deus.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 235.

“Mães, despertai para o fato de que vossa influência e exemplo estão afetando o caráter e o destino de vossos filhos; e em vista de vossa responsabilidade, desenvolvi uma mente equilibrada e um caráter puro, refletindo unicamente o que é verdadeiro, bom e bonito.

Vosso compassivo Redentor vos está observando com amor e simpatia, pronto a ouvir vossas orações e a vos prestar a assistência de que

necessitais. Ele conhece os anseios do coração de cada mãe, e é o seu melhor Amigo em cada emergência.” — *Reflecting Christ*, p. 170 (Refletindo a Cristo, p. 162).

Quarta-feira

29 de maio

Ano bíblico: Ester 1-4

4. OUTROS FATORES

A **O que é essencial em nossos deveres como pais? Marcos 13:33; Gênesis 12:8; 13:18.**

“Cristo orou por Seus discípulos, não para que eles fossem tirados do mundo, mas para que fossem livrados do mal – para que pudessem ser livrados de ceder às tentações que enfrentariam de todos os lados. Essa é uma oração que deve ser oferecida por todo pai e mãe. Mas devem eles assim pleitear com Deus em favor de seus filhos e então deixá-los a fazer tudo o que lhes agrada? Devem acostumar mal o apetite até que ele consiga o domínio, e então esperar restringir os filhos? Não; a temperança e o domínio próprio devem ser ensinados já desde o berço.” — *Christian Education*, p. 166.

B **De que forma os pais podem fazer de seu lar uma “casa de oração”? Isaías 56:7; 1 Crônicas 16:40. Discuta os benefícios da oração regular em família hoje.**

“Se já houve um tempo em que cada casa devesse ser uma casa de oração, esse tempo é agora. Pais e mães devem frequentemente elevar o coração a Deus em humilde súplica por si mesmos e por seus filhos.” — *Ibidem*, p. 221.

C **O que mais os pais devem lembrar-se de fazer em favor de seus filhos? Malaquias 3:16 (primeira parte). A que advertência devemos atender?**

“Irmão L, [...] você não fala sábia e prudentemente à esposa e aos filhos. Deve cultivar bondade e cortesia. Seus filhos não têm tido a melhor influência e exemplo diante de si. Eles não devem controlá-lo, mas você a eles, não de modo áspero, repressivamente, mas com firmeza e estabilidade de propósito.

Irmã L, você tem diante de si uma grande batalha a vencer. Tem permitido que o eu seja vitorioso. Sua vontade obstinada é seu maior inimigo. Você possui um temperamento insubmisso e não controla a

língua. A falta de domínio próprio tem causado grande dano a você e sua família. Felicidade, tranquilidade e paz têm habitado em seu lar, mas apenas por pouco tempo. Caso sua vontade seja contrariada, facilmente se irrita, e então fala e age como se um demônio a houvesse possuído. Anjos se afastam dessa cena de discórdia, em que palavras iradas são trocadas.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 2, pp. 78 e 79.

Quinta-feira

30 de maio

Ano bíblico: Ester 5-7

5. INSTRUÇÕES ESPECIAIS

A **Que lição de terno cuidado para com a esposa e os filhos os pais cristãos devem aprender do exemplo de Jacó? Gênesis 33:13 e 14.**

“O pai perde usualmente muitas oportunidades áureas de atrair e prender a si os filhos. Ao retornar ao lar vindo do trabalho, ele deve achar uma agradável variação gastar algum tempo com os filhos.

Os pais devem desprender-se de sua falsa dignidade, negando a si mesmo alguma pequena satisfação em tempo e lazer a fim de se associarem com os filhos, simpatizando com seus pequenos problemas, ligando-os a seu coração pelos fortes laços do amor, exercendo tal influência sobre sua mente em expansão que seus conselhos sejam considerados sagrados.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 220.

B **Que promessa os pais fiéis podem reclamar ao educar seus filhos? Isaías 49:25 (última parte).**

“Que o pai, como sacerdote da família, ofereça sobre o altar de Deus o sacrifício da manhã e da noite, enquanto a esposa e os filhos se unem em oração e louvor. Jesus amará permanecer em um lar assim.” — *Christian Education*, p. 221.

“Os pais estão no lugar de Deus para seus filhos, e terão de prestar contas, mostrando se têm sido fiéis ao pouquinho que lhe foi entregue aos cuidados.” — *The Review and Herald*, 28 de março de 1893.

“A esfera de atividade da mãe pode ser humilde; mas sua influência, unida à do pai, é tão duradoura quanto a eternidade.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 240.

Sexta-feira

31 de maio

Ano bíblico: Ester 8-10

A disciplina familiar

“Então, aqueles que temem ao Senhor falam cada um com o seu companheiro; e o Senhor atenta e ouve; e há um memorial escrito diante dEle, para os que temem ao Senhor e para os que se lembram do Seu nome.” Malaquias 3:16.

“O amor procede de Deus. É uma planta de cultivo celestial, e não pode viver e florescer no coração natural. [...] A melhor maneira de reformar o caráter e regular a conduta de sua família é pelo princípio do amor. Ele é verdadeiramente uma força, e realizará aquilo que nem o dinheiro nem o poder jamais podem fazer.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, p. 256.

Estudo adicional:

O lar adventista, pp. 271-290 (“Mãe, rainha do lar”).

Domingo

2 de junho

Ano bíblico: Jó 3-5

1. ATITUDES CERTAS E ERRADAS

A **O que é essencial aos pais na manutenção da disciplina familiar? Mateus 18:19. Dê um exemplo de como as atitudes no lar são transferidas para a vida na igreja.**

“O pai deve ser o elo da família. Essa é sua posição, e se ele é cristão, manterá o governo da família. Em todo aspecto, sua autoridade deve ser reconhecida. [...] Se o pai e a mãe estão em desacordo, um trabalhando contra o outro para neutralizar a influência de cada um, a família estará numa condição desmoralizada, e nem o pai nem a mãe receberão o respeito e a confiança que são essenciais para uma família bem governada. [...] Gostaria que esses pais trabalhassem em harmonia, guiando seus filhos no temor de Deus e se lembrando de que são instrumentos dEle.” — *The Review and Herald*, 13 de março de 1894.

“Os dirigentes de nossas instituições têm uma tarefa difícil para manter a ordem e disciplinar sabiamente os jovens que se acham sob o seu cuidado. Os membros da igreja podem fazer muito para lhes sustentar os braços. Quando os jovens não se dispõem a submeter-se à disciplina da instituição ou, por divergirem de seus superiores em qualquer matéria, decidem fazer prevalecer a própria vontade, não apoiem os pais

cegamente os filhos, tomando-lhes as dores.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 7, p. 185.

Segunda-feira

3 de junho

Ano bíblico: Jó 6 e 7

2. CORRIGINDO OS FILHOS

A O que é frequentemente necessário em nossos esforços para corrigir nossos filhos? Provérbios 19:18.

“Depois de haverem cumprido fielmente seus deveres para com seus filhos, levem-nos então a Deus e peçam-Lhe que os ajude. Digam-Lhe que fizeram sua parte, e que, com fé, pedem que Ele faça a sua, que vocês não podem fazer. Peçam-Lhe que ajuste as inclinações de seus filhos, que os faça meigos e gentis por Seu Santo Espírito. Ele ouvirá sua oração. Terá prazer em responder a suas preces. Por meio de Sua Palavra, Ele ordenou que vocês corrigissem seus filhos – ‘mas não te excedas a ponto de matá-lo’ (Provérbios 19:18). E Sua Palavra deve ser atendida nessas coisas.” — *The Review and Herald*, 19 de setembro de 1854.

B A que governo errôneo da parte dos pais pode ser atribuída a rebelião de alguns filhos em professos lares cristãos? 2 Timóteo 3:2.

“Um dos sinais dos ‘últimos dias’ é a desobediência dos filhos aos seus pais (2 Timóteo 3:2). Compreendem os pais sua responsabilidade? Muitos parecem perder de vista o atencioso cuidado que devem sempre ter com seus filhos, e levam-nos a condescender com más paixões, e a desobedecer-lhes. Não prestam senão pouca atenção neles até que estejam com os próprios ânimos alterados, e então os punem com ira. [...]

Pais, corrijam seus filhos. Comecem enquanto eles são jovens, enquanto as impressões podem ser causadas mais facilmente e seu mau temperamento pode ser subjugado antes que eles cresçam e se fortaleçam. Vocês devem corrigir os filhos em amor.” — *Ibidem*.

C Ao irem amadurecendo os filhos, o que é essencial que os pais reconheçam em suas regras e métodos de disciplina? 1 Coríntios 13:11.

“Não trateis vossos filhos apenas com severidade, esquecendo a vossa própria infância, e que eles não passam de crianças. Não espereis que sejam perfeitos, nem os busqueis tornar de repente homens e mulheres em seus atos.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 196.

3. SEGURANÇA MEDIANTE CONSTANTE AMOR

A Com que atitude devemos abordar nossos filhos a fim de educá-los? Mateus 18:3 (primeira parte). Explique alguns princípios chave neste ponto.

“Mães, acaso não há uma obra a ser feita por vocês em sua família? Pode ser que perguntem: ‘Como podemos remediar os males que já existem? Como iniciaremos a obra?’ Se lhes falta sabedoria, vão a Deus; Ele prometeu dá-la liberalmente. Orem muito, e fervorosamente, por ajuda divina. Uma regra não pode ser seguida em todos os casos. O exercício de discernimento santificado é agora indispensável. Não sejam precipitadas e agitadas, indo a seus filhos com censura. Tal modo de agir só causará rebeldia neles. Devem ressentir profundamente qualquer mau procedimento que tiveram, que possa ter aberto uma porta pela qual Satanás guie seus filhos por suas tentações. [...] Antes que se engajem na obra de ensinar a lição do autocontrole aos filhos, devem aprendê-la vocês mesmas.” — *An Appeal to Mothers*, pp. 20 e 21.

“Poucos pais começam suficientemente cedo a ensinar os filhos a obedecer. Geralmente se permite à criança estar dois ou três anos à dianteira dos pais, que se abstêm de discipliná-la, pensando que é nova demais para aprender a obedecer. Mas em todo esse tempo, o eu se está tornando cada vez mais forte no pequeno, e cada dia se torna, para os pais, tarefa mais difícil conseguir o controle da criança.

Muito cedo podem as crianças compreender o que com clareza e simplicidade lhes é dito, e por uma orientação bondosa e continuada, podem ser ensinadas a obedecer. [...] Não deve a mãe permitir ao filho ganhar vantagem sobre ela num único caso; e, para manter essa autoridade, não é necessário recorrer a medidas severas. O pulso firme, seguro, e uma bondade que convence a criança de que a amais alcançarão o propósito. [...]

Nunca se lhes deve permitir (às crianças) mostrar desrespeito para com os pais. Nunca se deve permitir que a obstinação passe sem ser reprimida. O futuro bem-estar da criança requer disciplina bondosa e amável, mas firme.” — *Child Guidance* (Orientação da criança), pp. 82 e 83.

B O que o poder do amor, exercido por pais preocupados com os filhos, fará em favor destes? 1 Coríntios 13:7 e 8 (primeira parte); Romanos 15:1.

4. EXPRESSANDO AMOR ENTRE OS MEMBROS DA FAMÍLIA

A Qual é um dos principais fatores para se ter uma vida familiar bem-sucedida? Filipenses 2:2. Explique de que forma os pais devem sempre mostrar que amam seus filhos.

“Necessitam-se mães que guiem seus filhos de maneira que eles se considerem parte da família. [...]

Deveis impressionar sempre vossos filhos com o fato de que os amais, de que estais trabalhando em benefício deles, de que a felicidade deles é muito estimada por vós, e de que apenas pretendes fazer o que for para o bem deles. Deveis satisfazer-lhes os pequenos desejos sempre que razoavelmente o possais.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), pp. 197 e 198.

“Caso seu filho esteja brincando com algo que não é próprio para ser usado como brinquedo, não o arranque da mão dele, mas faça-o trocá-lo por algo que lhe será apropriado, e que lhe dará tanto prazer quanto o outro.” — *The Signs of the Times*, 30 de abril de 1894.

“Eduquem seus filhos, desde quando são bebês, a serem contentes e obedientes. Ensinem-nos a ajudar vocês. Digam-lhe que são parte da sociedade familiar e que precisam de sua ajuda, para que tenham tempo de cuidar deles. ‘Oh,’ dizem algumas mães, ‘meus filhos me dão trabalho quando tentam me ajudar.’ Os meus também; mas pensam que eu deixo que o percebam? Elogiem seus filhos. Ensinem-nos, regra sobre regra, preceito sobre preceito. Isso é melhor do que ler romances, melhor do que fazer ligações telefônicas, melhor do que seguir as modas do mundo. Só viveremos esta vida uma vez. Não podemos permitir-nos falhar em alcançar o alvo pelo qual Cristo nos mandou empenhar-nos.” — *Sermons and Talks*, vol. 1, pp. 325 e 326.

B De que maneira os membros de famílias cristãs devem expressar afeição uns pelos outros? Efésios 4:32; Tiago 3:17.

“Há em muitas famílias a falta de expressão de amor uns pelos outros. Conquanto não haja necessidade de sentimentalismo, há necessidade de manifestação de amor e ternura, de maneira inocente, pura, dignificante. Muitos cultivam absoluta dureza de coração, e em palavras e atos revelam o lado satânico do caráter. Terna afeição deve ser sempre nutrida entre marido e mulher, entre pais e filhos, irmãos e

irmãs. Toda palavra ríspida deve ser contida, e não deve haver sequer aparência de falta de amor de uns pelos outros. É dever de todos na família ser amáveis e falar bondosamente.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 198.

Quinta-feira

6 de junho

Ano bíblico: Jó 15-17

5. O ESPÍRITO SANTO NO CONTROLE

A **Que exemplo os pais e mães devem dar a seus filhos? Mateus 11:28-30.**

“Na família, pais e mães devem sempre apresentar perante os filhos o exemplo que desejam ser imitado. Devem manifestar de um ao outro um terno respeito em palavra, olhar e ação. Devem tornar manifesto que o Espírito Santo os está controlando ao representar a seus filhos o caráter de Jesus Cristo.” — *The Review and Herald*, 13 de março de 1894.

B **Que objetivo os pais devem ter sempre em mente ao educar os filhos, e como devem buscar isso? 2 João 4-6.**

“Os pais devem tornar manifesto na vida diária o que é amar a Deus de modo supremo, e ao próximo como a si mesmo. Onde a religião é algo prático no lar, realiza-se grande bem. A religião guiará os pais no fazer a obra que Deus designou ser feita no lar. Os filhos serão educados no temor e na admoestação do Senhor.” — *Ibidem*.

Sexta-feira

7 de junho

Ano bíblico: Jó 18 e 19

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. **Por que a criança pequena precisa de firmes diretrizes? Por que ela deve saber a diferença entre o que é comportamento bom e aceitável e o que é inaceitável no lar?**
2. **Faça distinção entre os métodos certos e errados de corrigir os filhos.**
3. **Que princípio deve ser apresentado como exemplo perante nossos filhos como o fundamento de toda sabedoria?**
4. **Quão essencial é expressar afeto entre os membros da família?**
5. **De que maneira pais cristãos mostrarão que são controlados pelo Espírito Santo?**

Sábado

8 de junho

Ano bíblico: Jó 20 e 21

Influências domésticas

“Porque para Deus somos o bom cheiro de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem.” 2 Coríntios 2:15.

“A felicidade de homens e mulheres e o êxito da igreja dependem, em grande parte, da influência doméstica. [...] O mundo não precisa tanto de grandes mentes quanto de homens bons, que sejam uma bênção na própria família.” — *Gospel Workers* (Obreiros evangélicos), p. 204.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 499-503 (“Importância de domínio próprio”).

Domingo

9 de junho

Ano bíblico: Jó 22-24

1. “AS SAÍDAS DA VIDA”

A Por que o coração deve ser guardado com toda diligência? Provérbios 4:23. Explique como a família é o coração da comunidade, da igreja e da nação.

“A sociedade compõe-se de famílias, e é o que a façam os chefes de família. Do coração ‘procedem as saídas da vida’ (Provérbios 4:23); e o coração da comunidade, da igreja e da nação é o lar. A felicidade da sociedade, o êxito da igreja e a prosperidade da nação dependem das influências domésticas.” — *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), p. 349.

B Descreva os resultados de influências domésticas benéficas. Salmos 115:11-14.

“Se a vida doméstica fosse pura e verdadeira, se os filhos que saem do lar se achassem devidamente preparados para enfrentar as responsabilidades da vida e seus perigos, que transformação experimental o mundo!” — *Ibidem*, p. 351.

“Os membros de uma família devem manifestar honestidade, sinceridade, franqueza, paciência e ternura mútuas. Falando palavras encorajadoras, cada qual deve buscar ajudar o outro. Tais palavras com frequência exercem uma influência que torna desnecessária a reprovção. Olhem para os problemas sob uma perspectiva alegre, buscando dissipar as sombras que, se incentivadas, envolverão a alma. Cultivem

simpatia por outros. Que o contentamento, a bondade e o amor permeiem o lar.” — *The Signs of the Times*, 1º de setembro de 1898.

Segunda-feira

10 de junho

Ano bíblico: Jó 25-28

2. UMA DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA DE CRISTIANISMO

A De que modo as famílias cristãs podem demonstrar de maneira prática a fé salvadora que professam? Mateus 7:20 e 21; Tiago 1:25 e 27.

“Os pais cristãos devem educar os filhos a obedecerem à lei de Deus. Os motivos para essa obediência e respeito pela Lei devem ser impressos nos filhos tão logo possam eles entender sua essência, para que saibam o que devem fazer e o que devem abster-se de fazer.” — *The Review and Herald*, 10 de maio de 1898.

“Ao homem que é esposo e pai, eu diria: Estai certos de que uma atmosfera pura e santa circunde vossa alma. [...] Deveis aprender diariamente de Cristo. Nunca, nunca deveis mostrar espírito tirânico no lar. O homem que assim procede está trabalhando em parceria com agentes satânicos. Levei vossa vontade em submissão à vontade de Deus. Fazei tudo que estiver em vosso poder para tornar a vida de vossa esposa agradável e feliz. Tomai a Palavra de Deus como vossa conselheira. No lar, vivei os ensinamentos da Palavra. Então haveis de vivê-los na igreja e os levareis convosco ao trabalho. Os princípios do Céu enobrecerão vossas transações. Anjos de Deus cooperarão convosco, ajudando-vos a revelar Cristo ao mundo.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), pp. 213 e 214.

“Tenhamos uma religião prática. [...] Se o louvor a Deus estiver em nossa família, não haverá perigo de discórdia na igreja. Onde há pacificadores há a ministração de santos anjos. Convertam-se; arrependam-se; compreendam o que é a religião. Abram o coração, e deixem o Senhor Jesus entrar. Não podemos ter o coração dividido no serviço de Deus e ainda estar preparados para subsistir no juízo. Devemos ter Cristo no íntimo da alma, e Sua santa presença criará uma atmosfera pura no lar e na igreja.” — *The Youth’s Instructor*, 9 de janeiro de 1896.

B Que lição prática as famílias devem estabelecer perante o mundo? 1 Pedro 3:15 e 16; 2 Coríntios 2:15 e 16.

“Deus deseja que nossas famílias sejam símbolos da família do Céu. Conservem pais e filhos em mente este fato cada dia, mantendo entre si relações de membros da família de Deus. Então sua vida será de tal natureza que dará ao mundo uma lição objetiva do que podem ser famílias que

amam a Deus e guardam os Seus mandamentos. Cristo será glorificado; Sua paz, graça e amor impregnarão o círculo da família como um precioso perfume.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 17.

Terça-feira

11 de junho

Ano bíblico: Jó 29-31

3. A INFLUÊNCIA DE UMA FAMÍLIA CRISTÃ

A **Que fatores concederão uma firme proteção a nossos filhos contra as influências corruptoras do mundo? Mateus 5:13.**

“A verdadeira religião é a luz do mundo, o sal da Terra. Pais cristãos, irão vocês levar em consideração que o sal possui virtudes salvadoras para sua família? Não deve haver ordens em voz alta no lar. Que nada grosseiro e zangado saia de seus lábios em direção aos filhos. Esses filhos recebem suas primeiras lições do pai e da mãe; e nenhuma representação áspera, severa e triste devem lhes ser dadas. O amor de Cristo deve moldar-lhes o caráter.” — *The Review and Herald*, 22 de agosto de 1899.

“Pela manhã, os primeiros pensamentos do cristão devem ser a respeito de Deus. Compareçam diante dEle com humildade, com coração cheio de ternura e com a percepção das tentações e perigos que cercam a vocês mesmos e a seus filhos. Pela manhã e à noitinha, ergam uma salvaguarda em volta dos filhos por fervorosa oração e fé perseverante. Instruam-nos pacientemente; ensinem-nos gentil e incansavelmente como viver de modo a agradar a Deus.” — *The Signs of the Times*, 18 de novembro de 1886.

“O lar no qual os membros são cristãos bondosos e corteses exerce uma vasta influência para o bem. Outras famílias observam os resultados obtidos por tais lares e seguem-lhes o exemplo, guardando, por sua vez, seus lares de influências más. [...]”

Uma família bem ordenada, bem disciplinada, fala mais em favor do cristianismo do que todos os sermões que se possam pregar. [...]

A influência de um lar cristão cuidadosamente protegido nos anos da infância e juventude é a mais segura salvaguarda contra as corrupções do mundo.” — *My Life Today* (Minha consagração hoje), p. 124.

B **De que forma pais cristãos podem manter uma influência salvadora sobre os conhecidos e sobre os descrentes? 1 Timóteo 4:12-16.**

“Se podeis exercer uma salvadora influência sobre uma pessoa, lembrai-vos de que haverá alegria no Céu por um que se arrepende. [...] Podeis, por cuidadoso esforço, ser veículos para trazer as ovelhas perdidas de volta ao aprisco de Jesus. [...]

O firme propósito de manterdes bons princípios será de grande influência para guiar as pessoas na direção certa. Não há limite para o bem que podeis fazer.” — *Ibidem*, p. 122.

Quarta-feira

12 de junho

Ano bíblico: Jó 32-34

4. SER CRISTÃO NO LAR

A Em que medida os verdadeiros cristãos manifestarão o Espírito de Deus e terão harmonia no lar? 1 Coríntios 13:6 e 7; 1 João 4:7.

“Muito se pode ganhar pela disciplina própria no lar. [...] Que cada um procure fazer a vida o mais agradável possível para o outro. [...]

Devemos ter o Espírito de Deus, senão jamais poderemos ter harmonia no lar. [...] A afeição no lar nunca é em demasia, porque o lar, se o Espírito do Senhor habitar nele, é um símbolo do Céu. [...] Qualquer coisa que possa prejudicar a paz e a unidade do círculo familiar tem de ser eliminada. [...]

A mais terna afeição deve ser cultivada entre marido e mulher, entre pais e filhos, irmãos e irmãs. [...] É o dever de cada um na família ser agradável e falar com bondade.

Um lar que tenha amor, onde o amor é expresso em palavras, olhares e ações, é um lugar onde os anjos gostam de manifestar sua presença e consagrar a cena pelos raios de luz da glória. [...] O amor deve ser visto no olhar e nas maneiras, e ouvido nos tons da voz.

O domínio próprio por parte de todos os membros da família tornará o lar quase um paraíso.” — *My Life Today* (Minha consagração hoje), p. 84.

B De que maneira o verdadeiro amor torna-se manifesto? 1 João 5:2 e 3; 2 João 6; Romanos 13:10.

“A afeição manifestada no lar é a uma manifestação do amor de Cristo, que flui por Ele, de um coração de infinito amor, para abençoar os membros do círculo familiar. O amor é que constituirá a felicidade da família celeste. Os que cultivam o amor na vida doméstica formarão caráter segundo a semelhança de Cristo, e serão levados a exercer uma influência útil além do círculo familiar, a fim de que possam abençoar outros por um sacerdócio bondoso, solícito, por palavras agradáveis, por simpatia semelhante à de Cristo, por atos de benevolência.

[...] Aqueles que têm discernimento celeste e terna consideração por cada membro da família irão, ao cumprir seus deveres por inteiro, capacitar-se a fazer uma obra que iluminará outros lares e ensinará outros, por preceito e exemplo, o que fará o lar feliz.” — *The Review and Herald*, 15 de outubro de 1895.

5. FIDELIDADE NA VIDA DIÁRIA

A Em que medida pais verdadeiramente cristãos serão fiéis mesmo nas pequenas coisas? Mateus 25:21.

“Quando a família se reúne ao redor da mesa do desjejum ou do jantar, deve prevalecer a mesma cortesia de quando há hóspedes presentes. Reprovações, reclamações, discussões desagradáveis e escândalos devem ser banidos, bem como o mal-humorado silêncio. Seja a conversação cordial e, tanto quanto possível, adequada aos pequenos.” — *The Health Reformer*, 1º de fevereiro de 1874.

“Falai a verdade a respeito dos mais insignificantes assuntos. Praticai dia a dia atos de amor, e proferi palavras animadoras. Espalhai sorrisos ao longo da estrada da vida. Ao trabalhardes assim, Deus vos dará Sua aprovação, e Cristo vos dirá um dia: ‘Bem está, servo bom e fiel.’ (Mateus 25:21).” — *Messages to Young People* (Mensagens aos jovens), p. 145.

B Como resultado de sua boa influência, o que os filhos fiéis de Deus ouvirão dos lábios de Jesus? Mateus 25:34, 35 e 40.

“No dia do juízo, os que foram fiéis na vida diária, que foram rápidos em detectar qual seria sua obra e em fazê-la, não pensando em elogios ou lucro, ouvirão as palavras: ‘Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o Reino que vos está preparado desde a fundação do mundo’ (Mateus 25:34). Não é pelos eloquentes discursos que tenham feito, pela força intelectual que tenham mostrado ou pelas generosas ofertas que tenham dado que Cristo lhes aprova. É por fazer as pequenas coisas que geralmente são passadas por alto que eles são recompensados.” — *The Youth’s Instructor*, 17 de janeiro de 1901.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Em que extensão a influência do lar será notada dentro da comunidade onde vivem as famílias?
2. Descreva uma demonstração prática de cristianismo.
3. De que modo uma verdadeira família cristã pode exercer influência salvadora?
4. Qual é a evidência de que o Espírito de Deus está no controle do lar?
5. Como nossa influência para o bem será avaliada no dia do juízo?

Amigos, parentes e recreação

“O homem que tem muitos amigos pode congratular-se, mas há amigo mais chegado do que um irmão.” Provérbios 18:24.

“Por meio das relações sociais, o cristianismo se põe em contato com o mundo. Todo o que recebeu divina iluminação deve lançar luz sobre o caminho dos que não conhecem a Luz da vida.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 152.

Estudo adicional:

Patriarcas e profetas, pp. 85-89 (“Sete e Enoque”);

Orientação da criança, pp. 288-290 (“A atitude dos parentes”).

Domingo

16 de junho

Ano bíblico: Salmos 10-17

1. O EXEMPLO DE CRISTO

A De que maneira Deus atendeu à maior necessidade humana? Romanos 5:6-10; João 3:16. Como devemos nos moldar segundo o Padrão divino? 1 Pedro 2:21-23.

“Não devemos renunciar à comunhão social. Não nos devemos afastar dos outros. A fim de atingir todas as classes, precisamos ir ter com elas. [...] Não somente do púlpito é tocado o coração dos homens pela verdade divina. Outro campo de labor existe, mais humilde, talvez, mas igualmente prometedora. Encontra-se no lar do humilde, e na mansão do grande; na mesa hospitaleira, e em reuniões de inocente entretenimento.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 152.

“Segui-O [Cristo] ajudando como amigo os necessitados e desamparados. Segui-O no esquecimento de si mesmo, abundando em atos de abnegação e sacrifício pelo bem dos outros [...]” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 2, p. 178.

B Como nossa conduta ajudará a abrandar os que estão no mundo? Hebreus 5:2; 1 Coríntios 13:4-8. Em que extensão a má associação influencia o destino? 1 Coríntios 15:33.

“É natural buscar companheirismo. Todos encontrarão companheiros ou os farão. E exatamente na medida da força da amizade será o grau de influência exercida pelos amigos uns nos outros, para bem ou para mal.” — *Ibidem*, vol. 4, p. 587.

Segunda-feira

17 de junho

Ano bíblico: Salmos 18-22

2. NO MUNDO, MAS NÃO DO MUNDO

A **Como sabemos que Deus nunca pretendeu que os cristãos se isolassem num enclave espiritual? João 17:15-17; Provérbios 18:24. De que maneira os cristãos podem escapar da evidente corrupção da associação com pecado e pecadores? Hebreus 12:2 (primeira parte).**

“Que não se formem laços profanos entre os filhos de Deus e os amigos do mundo. Não haja casamentos entre crentes e descrentes.” — *The Review and Herald*, 31 de julho de 1894.

“A religião deve inspirá-lo e guiá-lo em todas as suas ocupações, e deve ter absoluto controle sobre suas afeições. Se você se entregar sem reservas às mãos de Cristo, fazendo do poder dEle a sua força, então sua visão moral será clara para discernir a dignidade do caráter; para não ser enganado por aparências e cometer grandes erros em sua amizade. Sua força moral deve ser perspicaz e sensível, a fim de suportar provas severas e não ser prejudicada. Sua integridade de espírito deve ser tão firme que vaidade, ostentação ou lisonja não o moverão.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, p. 47.

B **O que Cristo quis dizer com “o mundo”? 1 João 5:19; 4:4-6. Por que o isolamento oferece uma solução insatisfatória para a contaminação pelo pecado?**

“Deus não pretende que nos tornemos eremitas ou monges, que nos afastemos do mundo a fim de nos consagrar a práticas de adoração. Nossa vida deve ser tal como foi a de Cristo – dividir-se entre o monte da oração e o convívio das multidões. Aquele que não faz senão orar ou em breve deixará de fazê-lo ou suas orações se tornarão formais e rotineiras. Quando os homens se retiram da convivência de seus semelhantes, da esfera dos deveres cristãos, deixando de levar sua cruz, quando deixam de trabalhar zelosamente pelo Mestre, que com tanto zelo por eles trabalhou, privam-se do objetivo essencial da oração, deixando de ser estimulados às devoções. Suas preces se tornam pessoais e egoístas.” — *Steps to Christ* (Caminho a Cristo), p. 101.

3. AMIGOS E AMIZADE

A Cite um exemplo de amizade duradoura registrado na Bíblia. 1 Samuel 18:1-3. Que interesse comum será a base da verdadeira amizade?

“[Você] Precisa cultivar sentimentos de ternura e amizade em sua vida diária. Deve demonstrar verdadeira cortesia e polidez cristã. O coração que realmente ama a Jesus ama aqueles por quem Ele morreu. Tão certo como a agulha aponta para o polo, assim o verdadeiro seguidor de Cristo, com espírito de esforço fervoroso, procurará salvar pecadores pelos quais Cristo deu Sua vida.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, p. 466.

“Supondo que um amigo estivesse conosco e nós encontrássemos um conhecido no caminho e dirigíssemos toda a atenção a este, ignorando a presença de nosso amigo, que opinião os homens teriam de nossa lealdade a ele, de nosso grau de respeito para com ele? Contudo, essa é a maneira como tratamos Jesus. Esquecemos que Ele é nosso Companheiro. Envolvemo-nos em conversas e nunca mencionamos Seu nome ou incluímos Suas instruções em nossas palavras. Falamos de assuntos de negócios terrenos, e no que diz respeito à alma, o que é essencial, não desonramos a Jesus; mas O desonramos quando deixamos de mencioná-LO em nossa comunicação com nossos amigos e colegas. Ele é nosso melhor Amigo, e devemos buscar oportunidades para falar dEle.” — *The Signs of the Times*, 9 de janeiro de 1893.

B De que forma Rute mostrou que sua amizade por Noemi tinha base espiritual? Rute 1:16-18. Por que um cristão não pode, sem risco, manter amizade profunda com um incrédulo? Amós 3:3. De que modo Cristo fala de Sua escolha de amigos? João 15:14-16.

“Deve ser exercida grande cautela ao se fazer amizade, para que não seja adquirida intimidade com alguém cujo exemplo não seria seguro seguir, porque o efeito de tal intimidade é de levar para longe de Deus, da devoção e do amor à verdade. É certamente perigoso para você ter intimidade com amigos que não têm experiência religiosa. Se um de vocês [...] valorizar a salvação da própria alma, não escolherá como seus amigos especiais e íntimos aqueles que não consideram seriamente as coisas religiosas [...]” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, p. 42.

4. CRISTÃOS E SEUS PARENTES

A Dê um exemplo no qual Jesus e Seus discípulos estiveram presentes numa reunião familiar. João 2:1, 2 e 11.

“Haveria um casamento em Caná da Galileia. Os convidados eram parentes de José e Maria. Cristo sabia dessa reunião de família, e que muitas pessoas influentes estariam reunidas ali; então, em companhia dos que tinham acabado de ser constituídos Seus discípulos, tomou o rumo de Caná. Tão logo se soube que Jesus chegara ao local, um convite especial foi enviado a Ele e Seus amigos. Era isso que Ele pretendia, e então honrou a festa com Sua presença.” — *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 5, p. 1132.

B Quão cuidadosos devemos ser em nossa associação com parentes não crentes? 1 Coríntios 15:33.

“Não podemos servir a Deus e ao mundo ao mesmo tempo. Não devemos centralizar nossas afeições em parentes mundanos que não desejam conhecer a verdade. Devemos procurar, por todas as formas, enquanto associados com eles, fazer com que nossa luz brilhe; mas nossas palavras, nosso comportamento, nossos hábitos e práticas não devem de maneira alguma ser moldados por suas ideias e costumes. Em todo o nosso trato com eles, devemos mostrar-lhes a verdade. Se assim não podemos fazer, então quanto menos nos associarmos com eles, tanto melhor para nossa espiritualidade.

Se nos colocamos entre amigos cuja influência tenda a fazer-nos esquecer dos altos reclamos do Senhor; convidamos a tentação e também nos tornamos fracos em poder moral para resistir a ela. Acabamos por participar do espírito de nossos amigos e por acariciar as suas ideias, e a pôr as coisas sagradas e eternas abaixo das ideias de nossos amigos. Somos, em resumo, influenciados justamente naquilo que o inimigo de toda justiça deseja que sejamos.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 543.

“Não devemos elevar nossa norma apenas um pouco acima das normas do mundo, mas devemos fazer com que a distinção seja decididamente notória. A razão de exercermos tão pouca influência sobre parentes e amigos incrédulos é que tem havido pouquíssima diferença evidente entre nossas práticas e as do mundo.” — *Ibidem*, vol. 6, pp. 146 e 147.

“Muitas crianças têm sido completamente arruinadas pela interferência de parentes ou amigos no governo de seu lar. As mães nunca devem permitir que suas irmãs ou mãe interfiram na sábia direção de seus filhos.” — *Child Guidance* (Orientação da criança), p. 288.

5. EXERCÍCIO E RECREAÇÃO

A **Que exemplo de Cristo mostra que os trabalhadores cristãos também precisam de descanso e recreação? Marcos 6:30-32. Por que o exercício ao ar livre é benéfico?**

“Deus nos anima a considerar Suas obras no mundo natural. Deseja que voltemos a mente do estudo do que é artificial para o natural.” — *Sons and Daughters of God* (Filhos e filhas de Deus), p. 110.

“O exercício ao ar livre, para aqueles cujo trabalho é sedentário e em lugares fechados, beneficiará a saúde. Todos os que podem devem sentir o dever de seguir esse procedimento. Nada se perderá; mas ganhar-se-á muito. Voltarão às suas ocupações com nova vida e novo ânimo para empreender novamente sua tarefa com mais zelo, e estarão mais bem preparados para resistir à enfermidade.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 1, p. 515.

B **Que objetivo nunca devemos perder de vista no campo da recreação? Filipenses 4:8. Em que medida devemos, como cristãos, evitar lugares questionáveis de divertimento?**

“O verdadeiro cristão não desejará entrar em nenhum lugar de diversão nem se entregar a nenhum entretenimento sobre que não possa pedir a bênção divina. Não será encontrado no teatro e nos salões de jogos de bilhar e de boliche.” — *Messages to Young People* (Mensagens aos jovens), p. 398.

“Em todo o ajuntamento para diversão onde é alimentado o orgulho e satisfeito o apetite, onde a pessoa é levada a esquecer-se de Deus e perder de vista os interesses eternos, ali está Satanás atando suas correntes em redor da alma.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 515.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

- 1. De que maneira Deus demonstrou o princípio do amor?**
- 2. Olhando para Jesus, como seremos protegidos do mundo?**
- 3. Ao fazermos amizades, quais cuidadosos devemos ser? Por quê?**
- 4. Numa reunião familiar, como podemos abençoar os que estão presentes?**
- 5. Que lugares de diversão questionáveis devemos evitar, e por quê? Mencione algumas atividades que beneficiarão a nós e à nossa família.**

Lidando com dificuldades domésticas

“Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que, a seu tempo, vos exalte, lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós.” 1 Pedro 5:6 e 7.

“Qualquer que seja nossa situação, temos um Guia para nos dirigir o caminho; quaisquer que sejam nossas perplexidades, temos um Conselheiro infalível; quaisquer que sejam nossas aflições, privações ou solidão, temos um Amigo compassivo.” — *Christ's Object Lessons* (Parábolas de Jesus), p. 173.

Estudo adicional:

A ciência do bom viver, pp. 247-250; 483-496 (“A cura mental”; “Em contato com os outros”).

Domingo

23 de junho

Ano bíblico: Salmos 51-55

1. PROBLEMAS CRIADOS DESNECESSARIAMENTE

A **Que sábias palavras nos lembram de evitar contendas em casa? Provérbios 17:1; 21:9.**

“Em algumas famílias, um espírito de contradição e discussão arruína a harmonia; é como se cada afirmação fosse dissecada, e a absoluta correção de cada palavra, calculada. Interfere-se seriamente na liberdade social quando incorreções insignificantes são buscadas e expostas simplesmente por serem expostas. Irmãos e irmãs também adquirem, por vezes, um hábito quase inconsciente de caçoar um do outro, parte por zelo, parte por diversão. Isso é particularmente desconfortável para todas as outras pessoas, seja qual for o duvidoso prazer que as partes envolvidas possam experimentar.” — *The Health Reformer*, 1º de fevereiro de 1874.

B **Explique como, em uma ocasião, Pedro foi pego de surpresa por um problema na água. Mateus 14:26-31. Como agimos, com bastante frequência, semelhante a Pedro quando estamos em situações parecidas?**

“Quantas vezes, ao sobrevir-nos aflição, fazemos como Pedro! Olhamos para as ondas, em lugar de manter os olhos fixos no Salvador. Os pés vacilam, e as orgulhosas águas passam por sobre nossa alma.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 382.

Segunda-feira

24 de junho

Ano bíblico: Salmos 56-61

2. AUXÍLIO EM TEMPO DE NECESSIDADE

A **Que condição decidirá, em grande medida, se veremos a mão ajudadora de Deus em nosso favor ou não? Marcos 9:23; Mateus 8:26 (primeira parte).**

“Tudo é possível ao que crê’ (Marcos 9:23); e tudo quanto quisermos, orando, se crermos que receberemos, tê-lo-emos (Marcos 11:24). Essa fé penetra até as mais negras nuvens e traz raios de luz e de esperança ao coração aflito e desanimado. A ausência dessa fé e dessa esperança é que produz perplexidade, temores aflitivos e ruínas suspeitas. Deus fará grandes coisas por Seu povo ao porem nEle toda a sua confiança.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 2, p. 140.

B **Que circunstância interromperá nossa comunicação com o Senhor, de modo que Ele não ouça nossas orações? Salmos 66:18; Isaías 59:1 e 2.**

C **Com frequência, como nos envolvemos em problemas desnecessariamente? Tiago 3:1-6. Explique como a maioria de nossos problemas poderia ser evitada.**

“Temperamento agitado e censura mordaz não impressionarão as pessoas nem conquistarão sua simpatia. [...]

A maior parte dos problemas da vida, com seus desgastantes cuidados diários, dores de cabeça e irritação, é resultado de um temperamento descontrolado. A harmonia do círculo doméstico é muitas vezes quebrada em virtude de palavras precipitadas e linguagem insultante. Quão melhor seria se não tivessem sido ditas! Um sorriso de satisfação e uma palavra de aprovação apaziguadora, dita no espírito de mansidão, seriam um poder para suavizar, confortar e abençoar. O governo do eu é o melhor governo do mundo. Ao se demonstrar o adorno de um espírito manso e tranquilo (1 Pedro 3:4), noventa e nove por cento dos problemas que tão terrivelmente amargam a vida seriam evitados. Muitos desculpam suas palavras precipitadas e temperamento impetuoso dizendo: ‘Sou muito sensível; tenho temperamento impetuoso.’ Isso não cura nunca feridas feitas por palavras ásperas, impetuosas.” — *Ibidem*, vol. 4, p. 348.

3. AUXÍLIO EM TEMPO DE NECESSIDADE (CONTINUAÇÃO)

A O que pais irritáveis devem sempre ter em mente em tempos de dificuldade e crise? Salmos 28:1 e 2; 27:14.

“Os pais e mães irritadiços e mal-humorados estão dando aos filhos lições pelas quais, em algum período de sua vida, dariam todo o mundo, caso fosse seu, se pudessem desaprender. Os filhos devem ver na vida dos pais aquela coerência que está de acordo com sua fé. Por levarem vida coerente e exercerem o domínio próprio, os pais podem moldar o caráter dos filhos.” — *Child Guidance* (Orientação da criança), p. 482.

“Acho-nos num mundo de sofrimento. Dificuldades, provações e dores nos aguardam em todo o percurso para o lar celeste. Muitos existem, porém, que tornam os fardos da vida duplamente pesados por estarem continuamente antecipando aflições. Se têm de enfrentar adversidade ou decepção, pensam que tudo se encaminha para a ruína, que sua sorte é a mais dura de todas, que vão por certo cair em necessidade. Trazem assim sobre si o infortúnio, e lançam sombras sobre todos os que os rodeiam. A própria vida se lhes torna um fardo. Mas não precisa ser assim. Custará um decidido esforço o mudar a corrente de seus pensamentos. Mas a mudança se pode operar. Sua felicidade, tanto nesta vida quanto na futura, depende de que fixem a mente em coisas animadoras. Desviem-se eles do sombrio quadro, que é imaginário, voltando-se para os benefícios que Deus lhes tem espargido na estrada, e, para além destes, aos invisíveis e eternos.” — *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), pp. 247 e 248.

B O que o Senhor prometeu fazer por Seus filhos obedientes quando clamarem a Ele na necessidade? Salmos 34:17; 145:19; 1 Pedro 5:7.

“No caminho que conduz à cidade de Deus, não há dificuldades que os que nEle confiam não possam vencer. Não existem perigos de que não lhes seja possível escapar. Não há uma tristeza, uma ofensa, uma fraqueza humana para a qual não haja Ele provido o remédio.

Ninguém tem necessidade de se abandonar ao desânimo e desespero. Satanás poderá se achegar a vós com a cruel sugestão: ‘Teu caso é sem esperança. És irremissível.’ Mas há esperança em Cristo para vós. Deus não nos manda vencer em nossas próprias forças. Pede-nos que nos acheguemos bem estreitamente a Ele. Sejam quais forem as dificuldades sob que labutemos, que nos façam vergar o corpo e a alma, Ele está à espera de nos libertar.” — *Ibidem*, p. 249.

4. CONTENTAMENTO NO LAR

A **Que exemplo de Cristo, se seguido, fechará a porta contra a multidão de problemas no lar? Mateus 20:25-28.**

“Para sermos felizes, precisamos esforçar-nos por alcançar um caráter como o que Cristo manifestou. Uma notável peculiaridade de Cristo foi Sua abnegação e benevolência. Ele veio não para buscar o que Lhe era próprio. Andou fazendo o bem, e isso era Sua comida e bebida. Nós podemos, seguindo o exemplo do Salvador, estar em santa comunhão com Ele; e ao buscar diariamente imitar o Seu caráter e seguir o Seu exemplo, seremos uma bênção ao mundo e garantiremos nosso contentamento aqui, e uma eterna recompensa no futuro.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, p. 227.

B **O que o contentamento fará dentro do círculo familiar, e como deve ele ser cultivado? 1 Timóteo 6:6-8; Salmos 37:16.**

“São introduzidos demasiado cuidado e fardo no seio de nossas famílias, e é nutrido muito pouco de natural simplicidade, paz e felicidade. Deve haver menos cuidado pelo que o mundo fora diz, e mais preocupada atenção para com os membros do círculo familiar.” — *My Life Today* (Minha consagração hoje), p. 169.

“Mas seja o lar humilde ou elegante, custosos os seus adornos ou ao contrário, não haverá felicidade entre suas paredes a menos que o espírito dos que nele habitam esteja em harmonia com a vontade divina. O contentamento deve reinar dentro do lar.” — *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 154.

C **Que compromisso mostra a importância da fidelidade dentro da privacidade do lar? Salmos 101:2. Explique por que o contentamento é a chave para uma vida feliz no lar.**

“No lar em que prevalece a verdadeira cortesia, ela parece vir ao encontro já na soleira da porta. Pode-se sentir a amável recepção na entrada. Olhos rudes não examinam as roupas. Não se ouvem vozes iradas no andar de cima. Nenhuma criança emburrada é tirada da sala. Não são dadas ordens autoritárias para contrabalançar os delitos das governantas ou empregados. Uma agradável atmosfera permeia a casa – inconfundível, porém indescritível.” — *The Health Reformer*, 1º de fevereiro de 1874.

5. CURANDO CORAÇÕES E LARES**A O que Deus proveu para cada necessidade? Oseias 6:1 e 2; Malaquias 4:2.**

“Lembre-se cada um que é tentado e provado de que a Majestade do Céu foi tentada em todos os aspectos como aqueles em que os membros da família humana são tentados, e Ele sabe como socorrer os que são atacados pelos poderes das trevas.” — *Spalding and Magan Collection*, p. 292.

“Em toda provação, se O buscarmos, Cristo nos dará auxílio. Nossos olhos se abrirão para discernir as restauradoras promessas registradas em Sua Palavra. O Espírito Santo nos ensinará a apoderar-nos de toda bênção que servirá de antídoto para o desgosto. Para todo cálice amargo posto em nossos lábios, havemos de encontrar um ramo restaurador.” — *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), p. 248.

B Que experiência devemos ter antes que o Senhor possa ajudar-nos a sair de um problema e curar nossas enfermidades? Isaías 27:5; Atos 5:31; Salmos 103:3.

“Não devemos permitir que o futuro, com seus difíceis problemas, suas não satisfatórias perspectivas, façam nosso coração desfalecer, tremer-nos os joelhos, pender-nos as mãos. [Cita-se Isaías 27:5.] Os que submetem a vida a Sua direção e a Seu serviço jamais se verão colocados numa posição para a qual Ele não haja tomado providências. Seja qual for nossa situação, se somos cumpridores de Sua Palavra, temos um Guia a nos dirigir o caminho; seja qual for nossa perplexidade, temos um seguro Conselheiro; seja qual for nossa tristeza, perda ou solidão, possuímos um Amigo cheio de compassivo interesse.” — *Ibidem*, pp. 248 e 249.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Qual é o resultado de um temperamento descontrolado?
2. De que forma muitos tornam os fardos da vida duplamente pesados para si mesmos?
3. Qual é a verdadeira causa de perplexidade, aflição e temor?
4. Mencione uma das características de Jesus que devemos desenvolver para evitar problemas desnecessários.
5. Em face dos perigos do futuro, qual é nosso dever para com nós mesmos e a nossa família?

OCASO DO SOL

A tabela indica os horários de recebimento do Santo Sábado em todas as capitais brasileiras e em Lisboa. Vinte minutos antes, a família deve estar reunida para meditação e oração. Nos estados em que o horário de verão é adotado, durante a sua vigência deve-se acrescentar uma hora aos horários indicados.

ABRIL				
CAPITAIS	Dia 5	Dia 12	Dia 19	Dia 26
<i>Aracaju-SE</i>	17:30	17:26	17:23	17:19
<i>Belém-PA</i>	18:20	18:18	18:16	18:14
<i>Belo Horizonte-MG</i>	17:53	17:48	17:42	17:37
<i>Boa Vista-RR</i>	18:11	18:09	18:08	18:07
<i>Brasília-DF</i>	18:11	18:06	18:02	17:58
<i>Campo Grande-MS</i>	17:36	17:30	17:25	17:20
<i>Cuiabá-MT</i>	17:44	17:39	17:35	17:31
<i>Curitiba-PR</i>	18:12	18:05	17:59	17:53
<i>Florianópolis-SC</i>	18:08	18:00	17:54	17:47
<i>Fortaleza-CE</i>	17:39	17:37	17:34	17:32
<i>Goiânia-GO</i>	18:16	18:11	18:06	18:02
<i>João Pessoa-PB</i>	17:23	17:20	17:17	17:14
<i>Macapá-AP</i>	18:31	18:29	18:27	18:26
<i>Maceió-AL</i>	17:25	17:22	17:18	17:15
<i>Manaus-AM</i>	18:05	18:03	18:01	17:59
<i>Natal-RN</i>	17:25	17:22	17:19	17:17
<i>Palmas-TO</i>	18:15	18:12	18:08	18:05
<i>Porto Alegre-RS</i>	18:17	18:09	18:02	17:56
<i>Porto Velho-RO</i>	18:18	18:15	18:12	18:09
<i>Recife-PE</i>	17:23	17:19	17:16	17:13
<i>Rio Branco-AC</i>	17:33	17:30	17:26	17:23
<i>Rio de Janeiro-RJ</i>	17:49	17:43	17:37	17:31
<i>Salvador-BA</i>	17:35	17:31	17:27	17:23
<i>São Luís-MA</i>	18:03	18:00	17:58	17:57
<i>São Paulo-SP</i>	18:02	17:56	17:50	17:44
<i>Teresina-PI</i>	17:56	17:53	17:50	17:48
<i>Vitória-ES</i>	17:39	17:33	17:28	17:23
<i>Lisboa-PT</i>	20:04	20:11	20:18	20:24

MAIO

CAPITAIS	Dia 3	Dia 10	Dia 17	Dia 24	Dia 31
Aracaju-SE	17:17	17:15	17:13	17:13	17:13
Belém-PA	18:13	18:13	18:13	18:13	18:14
Belo Horizonte-MG	17:33	17:30	17:27	17:25	17:24
Boa Vista-RR	18:07	18:07	18:07	18:08	18:09
Brasília-DF	17:54	17:52	17:50	17:48	17:48
Campo Grande-MS	17:15	17:12	17:09	17:07	17:06
Cuiabá-MT	17:27	17:25	17:23	17:21	17:21
Curitiba-PR	17:47	17:43	17:39	17:37	17:35
Florianópolis-SC	17:41	17:37	17:33	17:30	17:28
Fortaleza-CE	17:31	17:30	17:30	17:30	17:30
Goiânia-GO	17:59	17:56	17:54	17:52	17:51
João Pessoa-PB	17:12	17:11	17:10	17:10	17:10
Macapá-AP	18:25	18:25	18:25	18:26	18:26
Maceió-AL	17:13	17:11	17:10	17:09	17:09
Manaus-AM	17:58	17:57	17:56	17:57	17:57
Natal-RN	17:15	17:14	17:13	17:13	17:14
Palmas-TO	18:03	18:01	18:00	17:59	17:59
Porto Alegre-RS	17:49	17:43	17:39	17:36	17:34
Porto Velho-RO	18:07	18:05	18:04	18:03	18:03
Recife-PE	17:11	17:10	17:09	17:08	17:09
Rio Branco-AC	17:21	17:19	17:18	17:17	17:17
Rio de Janeiro-RJ	17:27	17:23	17:19	17:17	17:16
Salvador-BA	17:20	17:18	17:16	17:15	17:15
São Luís-MA	17:55	17:55	17:54	17:55	17:55
São Paulo-SP	17:39	17:35	17:32	17:30	17:28
Teresina-PI	17:46	17:45	17:45	17:45	17:45
Vitória-ES	17:18	17:15	17:12	17:10	17:09
Lisboa-PT	20:31	20:38	20:44	20:50	20:55

JUNHO

CAPITAIS	Dia 7	Dia 14	Dia 21	Dia 28
<i>Aracaju-SE</i>	17:13	17:14	17:15	17:17
<i>Belém-PA</i>	18:15	18:16	18:18	18:19
<i>Belo Horizonte-MG</i>	17:24	17:25	17:26	17:28
<i>Boa Vista-RR</i>	18:11	18:12	18:14	18:15
<i>Brasília-DF</i>	17:48	17:49	17:50	17:52
<i>Campo Grande-MS</i>	17:06	17:07	17:08	17:10
<i>Cuiabá-MT</i>	17:21	17:22	17:23	17:25
<i>Curitiba-PR</i>	17:35	17:35	17:36	17:38
<i>Florianópolis-SC</i>	17:27	17:28	17:29	17:31
<i>Fortaleza-CE</i>	17:31	17:33	17:34	17:36
<i>Goiânia-GO</i>	17:52	17:52	17:54	17:55
<i>João Pessoa-PB</i>	17:11	17:12	17:13	17:15
<i>Macapá-AP</i>	18:28	18:29	18:31	18:32
<i>Maceió-AL</i>	17:10	17:11	17:12	17:14
<i>Manaus-AM</i>	17:58	18:00	18:01	18:03
<i>Natal-RN</i>	17:14	17:16	17:17	17:19
<i>Palmas-TO</i>	18:00	18:00	18:02	18:04
<i>Porto Alegre-RS</i>	17:33	17:33	17:34	17:36
<i>Porto Velho-RO</i>	18:04	18:05	18:07	18:08
<i>Recife-PE</i>	17:07	17:10	17:12	17:13
<i>Rio Branco-AC</i>	17:18	17:19	17:20	17:22
<i>Rio de Janeiro-RJ</i>	17:16	17:16	17:17	17:20
<i>Salvador-BA</i>	17:15	17:16	17:18	17:19
<i>São Luís-MA</i>	17:56	17:58	18:00	18:01
<i>São Paulo-SP</i>	17:28	17:29	17:30	17:32
<i>Teresina-PI</i>	17:46	17:47	17:49	17:50
<i>Vitória-ES</i>	17:09	17:10	17:11	17:13
<i>Lisboa-PT</i>	21:00	21:03	21:05	21:06



ATENÇÃO: Para saber o horário em outras cidades, acesse o site:
<http://euler.on.br/ephemeris/index.php>

**A tábua de ocaso do sol das lições da escola sabatina
é conferida anualmente com base nas informações
do ON (Observatório Nacional)**

VEJA EXEMPLOS NAS PÁGINAS SEGUINTE

EXEMPLO

EXEMPLO BARREIRAS - BA

ON 

Anuário Interativo do Observatório Nacional


Explicações

O objetivo deste serviço é fornecer dados necessários aos cálculos de astronomia que surgem nas atividades teóricas e de campo, de astrônomos, geodestas, topógrafos, cartógrafos e outros profissionais de áreas correlatas. Aqui podem ser encontradas as mais importantes informações astronômicas sobre posições de estrelas e de astros do Sistema Solar, orientação da Terra e configurações de planetas e satélites.

Podem ser encontradas, ainda, todas as resoluções relacionadas ao sistema de horas legais e sua difusão. Além dos instantes do nascer, passagem meridiana e ocaso do Sol, Lua e planetas.

Explicações das Tabelas


Ano (AAAA)

 **Dados Locais**


CIDADE DESEJADA

Entre a localidade
 - DF

Fuso Horário

 **Geração de Tabelas**

Longitude (m)	Latitude	Altitude
<input type="text" value="47:55:47"/>	<input type="text" value="-15:46:47"/>	<input type="text" value="1171"/>

 **Tabelas Adicionais**

Ascensão Reta, Declinação, Nascer e o Ocaso

Objeto

Horário

CLIQUE AQUI



Escolha da Localidade

Para escolher a localidade, primeira selecione a Unidade da Federação desejada. Em seguida, preencha o campo Localidade. Não é preciso o nome completo. Uma parte do nome é o suficiente.

As alternativas serão listadas logo abaixo. Se a localidade desejada está na lista, clique no botão "Enviar". O formulário das Efemérides deverá aparecer com a localidade correta.

Em caso de problemas, por favor, envie mensagem para o responsável.

Unidade da Federação

Localidade

CLIQUE AQUI

Localidade	Longitude	Latitude	Fuso	
BARREIRAS - BA	44:59:24	-12:09:10	-3	<input type="button" value="Enviar"/>
BARREIRAS - CE	39:19:38	-6:19:30	-3	<input type="button" value="Enviar"/>
BARREIRAS DO PIAUI - PI	45:28:30	-9:55:31	-3	<input type="button" value="Enviar"/>
SANTA MARIA DAS BARREIRAS - PA	49:42:46	-8:52:18	-3	<input type="button" value="Enviar"/>

Anuário Interativo do Observatório Nacional
Crepúsculo do Amanhecer e Anoitecer
Ano 2013 d.C.
Localidade: BARREIRAS - BA
Longitude: 44:59:24
Latitude: -12:09:10
Altitude (m): 452
Fuso horário: -3
No horário de verão adicione 1^h ao valor listado
Explicações

Janeiro									Fevereiro								
Alvorada			Crepúsculo						Alvorada			Crepúsculo					
Dia	Nascer Civil	Náut.	Astr.	Ocaso Civil	Náut.	Astr.	Dia	Nascer Civil	Náut.	Astr.	Ocaso Civil	Náut.	Astr.				
1	5:38	5:15	4:48	4:20	18:29	18:51	19:19	19:47	1	5:54	5:32	5:06	4:40	18:33	18:55	19:21	19:47
2	5:38	5:16	4:48	4:21	18:29	18:52	19:19	19:47	2	5:54	5:33	5:07	4:40	18:33	18:54	19:20	19:47
3	5:39	5:16	4:49	4:21	18:30	18:52	19:19	19:47	3	5:55	5:33	5:07	4:41	18:33	18:54	19:20	19:46
4	5:39	5:17	4:50	4:22	18:30	18:52	19:20	19:47	4	5:55	5:34	5:08	4:41	18:33	18:54	19:20	19:46
5	5:40	5:18	4:50	4:23	18:30	18:53	19:20	19:48	5	5:55	5:34	5:08	4:42	18:32	18:54	19:20	19:46
6	5:40	5:18	4:51	4:23	18:31	18:53	19:20	19:48	6	5:56	5:34	5:09	4:42	18:32	18:53	19:19	19:45
7	5:41	5:19	4:52	4:24	18:31	18:53	19:20	19:48	7	5:56	5:35	5:09	4:43	18:32	18:53	19:19	19:45
8	5:42	5:19	4:52	4:25	18:31	18:54	19:21	19:48	8	5:56	5:35	5:09	4:43	18:32	18:53	19:19	19:45
9	5:42	5:20	4:53	4:25	18:32	18:54	19:21	19:49	9	5:57	5:36	5:10	4:44	18:31	18:53	19:18	19:44
10	5:43	5:21	4:53	4:26	18:32	18:54	19:21	19:49	10	5:57	5:36	5:10	4:44	18:31	18:52	19:18	19:44
11	5:43	5:21	4:54	4:26	18:32	18:54	19:21	19:49	11	5:57	5:36	5:11	4:45	18:31	18:52	19:18	19:43
12	5:44	5:22	4:55	4:27	18:32	18:54	19:21	19:49	12	5:58	5:37	5:11	4:45	18:30	18:52	19:17	19:43
13	5:44	5:22	4:55	4:28	18:33	18:55	19:22	19:49	13	5:58	5:37	5:11	4:46	18:30	18:51	19:17	19:42
14	5:45	5:23	4:56	4:28	18:33	18:55	19:22	19:49	14	5:58	5:37	5:12	4:46	18:30	18:51	19:16	19:42

